

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

| | |
|--|------------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 37 |
| Balancos patrimoniais | 41 |
| Demonstrações de resultados | 42 |
| Demonstrações de resultados abrangentes | 43 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 44 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 45 |
| Demonstrações do valor adicionado | 46 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 47 |
| Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras | 119 |
| Declaração dos diretores sobre o Relatório do Auditor Independente | 120 |
| Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário | 121 |

VITTIA

G R U P O

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4º TRIMESTRE (Earnings Release / 4T21)





I Aos acionistas

São Joaquim da Barra, 16 de março de 2022, atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Grupo Vittia apresenta-lhes, a seguir, o Relatório de Resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relativos ao período findo de 31 de dezembro de 2021.



Mensagem da
Administração

Mensagem da Administração

O ano de 2021 ficará marcado na história da Vittia pelas importantes e diversas realizações obtidas. No campo societário, nosso IPO encerrou o ciclo do Fundo de Investimentos Brasil Sustentabilidade na Companhia, nosso acionista desde 2014, que alienou a totalidade de suas ações na oferta. Em contrapartida, proporcionou a formação de uma nova base acionária que reforça nossa visão de longo prazo, amplia nosso comprometimento com a transparência junto aos nossos stakeholders, e propicia um maior potencial de crescimento através de acesso a fontes diversas de recursos.

Do ponto de vista contábil-financeiro, encerramos em 31 de dezembro de 2021 o primeiro trimestre como Companhia de capital aberto listada no Novo Mercado, apresentando sólidos resultados. Com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentamos crescimento de

receita líquida de 36,6% e 47,0% de EBITDA ajustado. No acumulado do ano, estas variações ficaram em 46,8% e 54,1%, respectivamente.

Importante ressaltar que no quarto trimestre de 2021 não temos mais o efeito da aquisição da Vitória no comparativo, indicando portanto, um crescimento de receita e rentabilidade 100% orgânico.

O ano encerrado refletiu o período positivo para a agricultura brasileira e para o mercado de insumos agrícolas. Foi observada uma boa colheita na safra 2020/2021 e, para a safra 2021/2022, a expectativa de alta rentabilidade do agricultor sustentou uma expressiva demanda por insumos, proporcionando um ambiente favorável para a disseminação das tecnologias da Vittia.





Como destaque no ano tivemos um crescimento de receita bruta de 88,8% na linha de defensivos biológicos, um dos nossos focos de investimentos esforço comercial. O nosso segmento de biológicos, que inclui além dos defensivos biológicos os inoculantes (fertilizantes biológicos), cresceu 66,7% em receita líquida, representando 19% do consolidado do ano.

Frente aos resultados obtidos, continuamos confiantes no nosso projeto de expansão de biológicos. Não só o espaço para a adoção das tecnologias já em portfolio é considerável, mas nosso contínuo investimento em pesquisa e desenvolvimento em novos produtos amplia as oportunidades ao longo dos próximos anos. Nossa planta dedicada a esse segmento iniciou operação no início do ano e já em novembro anunciamos a antecipação da segunda fase da mesma.

Apesar do grande potencial do segmento de biológicos, não podemos deixar de ressaltar que mantivemos um crescimento robusto nas nossas linhas de fertilizantes especiais. A linha de Fertilizantes Foliare cresceu 31,1% em receita bruta, enquanto a linha de Condicionadores de Solo e Organominerais 191,9%. Continuamos nossos esforços técnico-comerciais para a ampliação da penetração dessas tecnologias junto a nossos clientes, bem como também na busca por inovações.

Vale ressaltar que o ano foi também de grandes desafios em termos de suprimentos, onde experimentamos uma maior pressão de custos em função da desorganização das cadeias produtivas como reflexo da pandemia, notadamente no mercado de fertilizantes básicos, o chamado NPK, que teve expressivo aumento de preço.

Importante frisar que temos um portfólio formado por (i) produtos biológicos que utilizam matérias-primas nacionais sem problemas de oferta atualmente, e (ii) produtos especiais de base mineral que tem uma fonte diversificada de matéria-prima, sendo que o fertilizante básico é utilizado com intensidade apenas como matéria prima da linha de organomineral.

De toda forma, esse cenário geral causou uma compressão inicial das margens também nos insumos de fertilizantes especiais e biológicos, setor de atuação da Companhia, notadamente no 2T21, em função da magnitude dos aumentos que ocorreram em um espaço muito curto de

tempo. Entretanto, a Companhia conseguiu ao longo do exercício repassar parte desses aumentos para o preço final de seus produtos, recompondo sua margem bruta consolidada em 2021 em 36,5%, mesmo patamar de 2020.



O ano de 2022 se inicia com um cenário de oportunidades semelhantes a 2021, mas com novos riscos. No Brasil, começamos com um cenário climático adverso na região Sul, que deve implicar em perdas de produção e, portanto, desafios para os mercados agrícolas e de insumos dessa região. Entretanto, além da Companhia ter baixa exposição a essa região, acredita que um eventual aumento de preços por quebra de safra pode beneficiar produtores em regiões onde a Vittia tem penetração e atuação mais fortes.

Porém, no momento, a grande temática envolvendo o agronegócio brasileiro é o conflito que envolve diretamente Ucrânia e Rússia, e lateralmente Belarus, todos importantes fornecedores de insumos básicos para a indústria de fertilizantes, com impactos ainda não devidamente quantificados na economia mundial e no agronegócio. A Vittia entende, todavia, que

esse evento oferece tanto oportunidades quanto riscos para o seu negócio. Temos baixa exposição direta aos países diretamente envolvidos, enquanto nossa maior exposição indireta seria na aquisição de NPK como insumo. Por outro lado, um aumento no preço das commodities agrícolas pode beneficiar diretamente os nossos clientes.

Para otimizar a relação de riscos e oportunidades, acreditamos dispor de um portfólio de produtos tecnológico e alinhado aos conceitos de sustentabilidade, processos em contínuo aprimoramento, e uma equipe preparada e alinhada com nossos valores e visão de futuro.



Destques operacionais – 4T21



Receita bruta do segmento de biológicos cresceu **59,1%** no 4T21 e **71,4%** no ano, sendo que a linha de defensivos biológicos cresceu **67,8%** no 4T21 e **88,8%** no ano.



A receita líquida consolidada totalizou **R\$ 271,3 milhões** no 4T21 (Superior em 36,6% ao 4T20) e no ano representou **R\$ 778,9 milhões** (Superior em 46,8% à 2020)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 60,1 milhões** no 4T21 (Superior em 47,0% ao 4T20) e no ano representou **R\$ 176,1 milhões** (Superior em 54,1% à 2020)



O Lucro Líquido totalizou **R\$ 42,8 milhões** no 4T21 e **R\$ 107,7 milhões** no acumulado do ano



Investimentos em Capex de **R\$ 52,1 milhões**



...

Nossos Negócios

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organo-minerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.





Desempenho
econômico-financeiro

Desempenho econômico-financeiro

| Em milhares de R\$, exceto % | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var. |
|---|-----------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|---------------|
| Receita líquida | 271.278 | 198.652 | 36,6% | 778.915 | 530.646 | 46,8% |
| Custo do produto vendido | (176.631) | (127.307) | 38,7% | (494.712) | (336.752) | 46,9% |
| Lucro bruto | 94.647 | 71.346 | 32,7% | 284.203 | 193.894 | 46,6% |
| margem bruta | 34,9% | 35,9% | -1,0 p.p. | 36,5% | 36,5% | 0,0 p.p. |
| Despesas operacionais | (44.273) | (34.508) | 28,3% | (141.364) | (93.312) | 51,5% |
| Lucro (prejuízo) operacional | 50.374 | 36.838 | 36,7% | 142.839 | 100.583 | 42,0% |
| EBITDA ajustado | 60.073 | 40.860 | 47,0% | 176.069 | 114.282 | 54,1% |
| margem EBITDA ajustado | 22,1% | 20,6% | 1,5 p.p. | 22,6% | 21,5% | 1,1 p.p. |
| Resultado financeiro líquido | (3.383) | (1.337) | 153,0% | (10.486) | (7.552) | 38,8% |
| Imposto de renda e contribuição social | (4.146) | 917 | N/A | (24.614) | (7.097) | 245,6% |
| Resultado líquido | 42.845 | 36.417 | 17,6% | 107.740 | 85.934 | 25,5% |
| margem líquida | 15,8% | 18,3% | -2,5 p.p. | 13,8% | 16,2% | -2,4 p.p. |
| Investimentos (imobilizado e intangível) | 12.783 | 14.307 | (10,7%) | 52.132 | 57.001 | (8,5%) |



Receita operacional

As receitas do Grupo correspondem substancialmente às linhas de produtos:



Receita bruta por linha de produto

| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Fertilizantes foliares | 113.762 | 90.596 | 25,6% | 333.661 | 254.605 | 31,1% |
| Micro de Solo | 47.265 | 37.482 | 26,1% | 150.533 | 124.497 | 20,9% |
| Produtos Industriais e Outros | 25.935 | 22.153 | 17,1% | 75.875 | 54.512 | 39,2% |
| Defensivos Biológicos | 39.381 | 23.473 | 67,8% | 106.633 | 56.482 | 88,8% |
| Inoculantes | 17.919 | 12.546 | 42,8% | 59.085 | 40.216 | 46,9% |
| Condicionadores de solo e Organominerais | 55.163 | 25.347 | 117,6% | 132.214 | 45.297 | 191,9% |
| Receita bruta por linha de produto | 299.425 | 211.597 | 41,5% | 858.001 | 575.609 | 49,1% |



Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento “Produtos biológicos”, bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento “Fertilizantes foliares e produtos industriais”. No 4T21 a receita líquida teve aumento de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

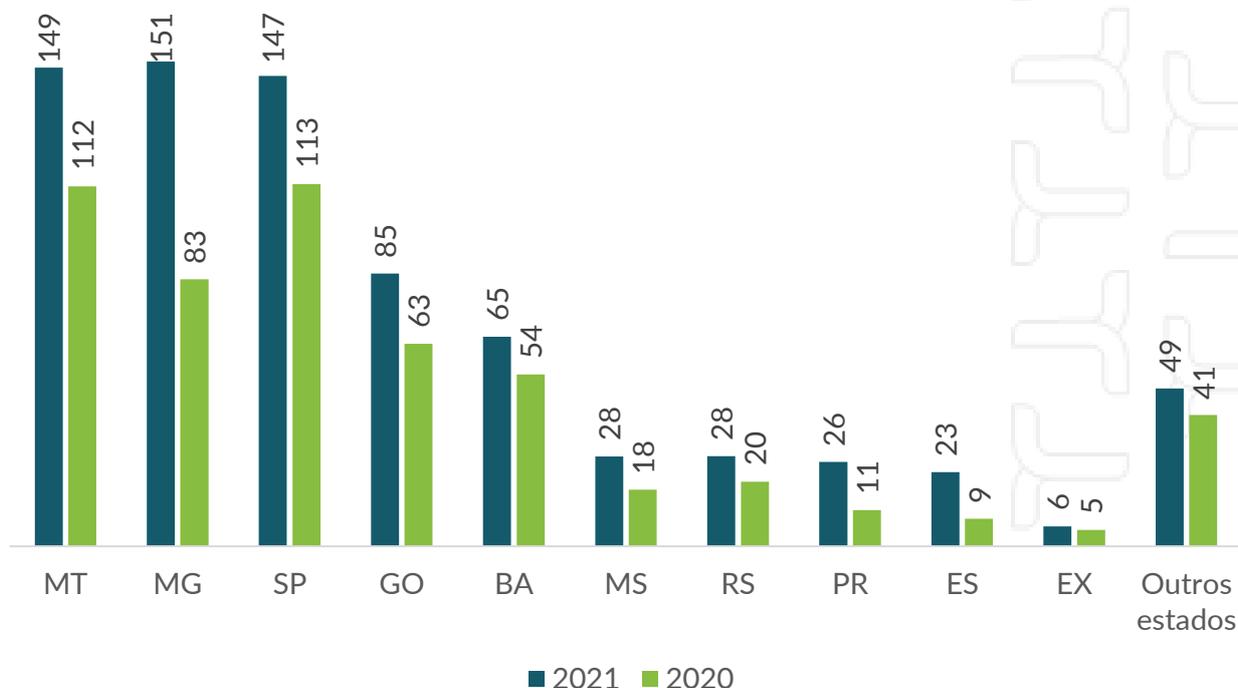
Receita operacional líquida por segmento

| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Fertilizantes foliares e produtos industriais | 127.482 | 105.617 | 20,7% | 376.087 | 284.488 | 32,2% |
| Micros de solo | 41.668 | 35.576 | 17,1% | 131.992 | 115.871 | 13,9% |
| Produtos biológicos | 50.381 | 33.450 | 50,6% | 146.051 | 87.626 | 66,7% |
| Condicionadores de solo e organominerais | 51.747 | 24.010 | 115,5% | 124.785 | 42.661 | 192,5% |
| Receita líquida | 271.278 | 198.653 | 36,6% | 778.915 | 530.646 | 46,8% |

Distribuição geográfica

A Companhia tem forte presença nos 26 estados do Brasil, Distrito Federal e no exterior. As vendas líquidas são assim distribuídas:

Distribuição de Vendas (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|--|---------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Lucro bruto | 94.647 | 71.346 | 32,7% | 284.203 | 193.894 | 46,6% |
| margem bruta | 34,9% | 35,9% | -1,0 p.p. | 36,5% | 36,5% | 0,0 p.p. |
| Fertilizantes foliares e produtos industriais | 44.491 | 35.931 | 8.560 | 132.467 | 103.990 | 28.477 |
| margem bruta | 34,9% | 34,0% | 0,9 p.p. | 35,2% | 36,6% | -1,4 p.p. |
| Micros de solo | 2.026 | 3.059 | -1.033 | 10.484 | 8.401 | 2.083 |
| margem bruta | 4,9% | 8,6% | -3,7 p.p. | 7,9% | 7,3% | 0,6 p.p. |
| Produtos biológicos | 39.913 | 26.775 | 13.138 | 115.619 | 70.080 | 45.539 |
| margem bruta | 79,2% | 80,0% | -0,8 p.p. | 79,2% | 80,0% | -0,8 p.p. |
| Condicionadores de solo e organominerais | 8.217 | 5.581 | 2.636 | 25.633 | 11.423 | 14.210 |
| margem bruta | 15,9% | 23,2% | -7,3 p.p. | 20,5% | 26,8% | -6,3 p.p. |

Despesas com vendas, gerais e administrativas

| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Despesas com vendas | (25.062) | (19.043) | 31,6% | (58.740) | (37.019) | 58,7% |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | (3.279) | (4.697) | (30,2%) | (1.566) | (2.955) | (47,0%) |
| Gerais e administrativas | (16.382) | (10.645) | 53,9% | (74.530) | (54.566) | 36,6% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 450 | (123) | N/A | (6.528) | 1.229 | N/A |
| Total SG&A | (44.273) | (34.508) | 28,3% | (141.364) | (93.312) | 51,5% |
| Eventos não recorrentes (Cláusula earn out Biovalens) (i) | - | - | N/A | (5.952) | - | N/A |
| Total SG&A ajustado | (44.273) | (34.508) | 28,3% | (135.412) | (93.312) | 45,1% |
| % receita líquida | 16,3% | 17,4% | -1,1 p.p. | 17,4% | 17,6% | -0,2 p.p. |

Em relação às despesas com vendas gerais e administrativas, tivemos discreta redução de 0,2 p.p. frente ao período anterior quando comparamos como um percentual da receita líquida (desconsiderando eventos não recorrentes). O aumento de 45% no SG&A Ajustado é justificado pelo aumento da equipe de vendas e estrutura comercial para buscar um crescimento de vendas mais acelerado na safra 21/22.

(i) No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu como despesa no resultado o valor de R\$ 5.952 referente ao complemento dos valores considerados como preço de aquisição da controlada Biovalens S.A., em conformidade com o CPC 15, parágrafo 58 b. i. O contrato de compra e venda e subscrição de quotas e outras avenças, celebrado em 30 de março de 2017, estabelece o pagamento de uma parcela de preço complementar (parcela de earn-out) que é calculada como um percentual do faturamento dos produtos de controle biológico durante o período de 30 de março de 2017 até 30 de março de 2022. Os pagamentos são realizados sempre no mês de maio referente ao período de janeiro a dezembro do ano anterior. Na data de aquisição os valores foram calculados com base no plano de negócios da companhia e foram contemplados no laudo técnico de avaliação a valor justo dos ativos adquiridos, formando parte do preço de aquisição da Biovalens. Dado que o Grupo superou o plano de negócios inicial, os valores esperados a pagar em função do earn-out superaram o valor estabelecido no laudo de avaliação da aquisição, dessa forma, a Companhia ajustou a provisão do saldo a pagar em função da projeção de vendas para o período de 2021, gerando uma despesa não recorrente.



A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando eventos não recorrentes e ajuste a valor presente das contas a receber) 54,1% maior frente ao ano anterior, sendo o principal fator o aumento por incremento de vendas e consequente do resultado bruto.

Essa melhoria mostra que as ações de desenvolvimento de mercado, estruturação da força de vendas e distribuição da Companhia têm sido eficientes, estando de acordo com o objetivo de crescer mantendo a rentabilidade.





Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

| Em milhares de R\$, exceto % | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Resultado líquido | 42.756 | 36.417 | 17,4% | 107.740 | 85.933 | 25,4% |
| (+) Imposto de renda e contribuição social | 4.236 | (917) | N/A | 24.614 | 7.097 | 246,8% |
| (+) Resultado financeiro, líquido | 3.383 | 1.337 | 153,0% | 10.486 | 7.552 | 38,8% |
| (+) Depreciação e amortização | 3.012 | 2.225 | 35,4% | 10.553 | 8.078 | 30,6% |
| EBITDA (i) | 53.386 | 39.063 | 36,7% | 153.393 | 108.660 | 41,2% |
| Margem EBITDA (i) | 19,7% | 19,7% | 0,0 p.p. | 19,7% | 20,5% | -0,8 p.p. |
| (+) Ajustes a valor presente - AVP | 6.687 | 1.798 | 271,9% | 16.724 | 5.621 | 197,5% |
| (+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens) | - | - | N/A | 5.952 | - | N/A |
| EBITDA ajustado (ii) | 60.073 | 40.860 | 47,0% | 176.069 | 114.282 | 54,1% |
| Margem EBITDA ajustado (ii) | 22,1% | 20,6% | 1,5 p.p. | 22,6% | 21,5% | 1,1 p.p. |
| Receita líquida | 271.278 | 198.652 | 36,6% | 778.915 | 530.646 | 46,8% |

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. Adicionalmente, a Margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA ajustado e a receita líquida. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido do ano foi negativo em R\$ 10,5 milhões, 39% superior em relação ao ano anterior. No 4T21 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,4 milhões, 153,1% superior ao mesmo período do ano passado. O aumento em ambos os períodos é devido principalmente ao impacto no resultado financeiro do substancial aumento da taxa básica de juros ocorrido ao longo do ano de 2021. Importante mencionar que a maior parte do nosso endividamento é vinculado a variação do CDI.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“non deliverable forward”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou

euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.



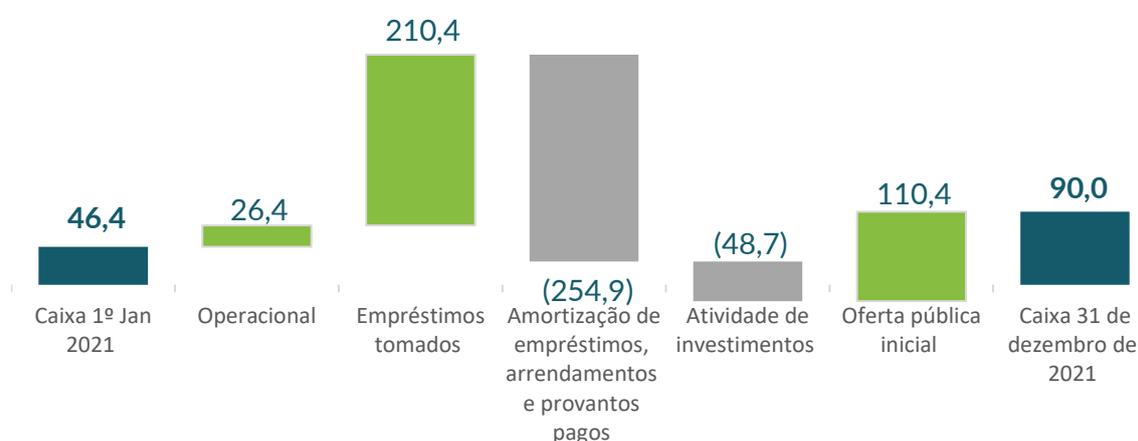
| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|
| Juros ativos e descontos obtidos | 5.134 | 2.085 | 146,2% | 12.857 | 8.868 | 45,0% |
| Rendimento das aplicações financeiras | 1.821 | 100 | 1715,9% | 2.590 | 731 | 254,1% |
| Juros passivos e descontos concedidos | (7.679) | (4.503) | 70,5% | (20.619) | (10.538) | 95,7% |
| IOF e outros | (17) | (40) | (58,2%) | (320) | (888) | (63,9%) |
| Variação cambial líquida | (3.509) | 4.321 | N/A | (7.648) | (35.985) | (78,7%) |
| Ganhos (perdas) com derivativos | 866 | (3.301) | N/A | 2.654 | 30.259 | (91,2%) |
| Resultado financeiro líquido | (3.383) | (1.337) | 153,1% | (10.486) | (7.552) | 38,9% |



Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Geração de caixa | (59.286) | 4.540 | N/A | 43.586 | 9.176 | 375,0% |
| Atividades operacionais | 24.784 | 10.752 | 130,5% | 26.410 | 43.985 | (40,0%) |
| Investimentos | (6.981) | (20.511) | (66,0%) | (48.721) | (65.351) | (25,4%) |
| Financiamentos | (77.088) | 14.300 | N/A | (44.446) | 30.543 | N/A |
| Oferta pública inicial | - | - | N/A | 110.344 | - | N/A |
| Caixa e equivalentes no início do período | 149.283 | 41.870 | 256,5% | 46.411 | 37.234 | 24,6% |
| Caixa e equivalentes no final do período | 89.998 | 46.410 | 93,9% | 89.998 | 46.410 | 93,9% |

A variação de caixa no ano de 2021 foi de R\$ 43,6 milhões principalmente em função da captação realizada no IPO da Vittia em setembro de 2021 e também com contribuição positiva da geração de caixa

da operação. Essa parcialmente compensada pelo consumo nas atividades de investimentos e também da redução em financiamentos devido ao de pagamentos de empréstimos e financiamentos.

Endividamento

| Em milhares de R\$, exceto % | 2021 | 2020 | Var. |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Empréstimos e financiamentos (circulante) | 199.436 | 184.125 | 8,3% |
| Empréstimos e financiamentos (não circulante) | 45.934 | 59.086 | (22,3%) |
| Dívida bruta | 245.370 | 243.211 | 0,9% |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (89.998) | (46.411) | 93,9% |
| Dívida líquida | 155.372 | 196.800 | (21,1%) |
| Dívida líquida / EBITDA LTM | 1,01 | 1,81 | (44,1%) |

A dívida bruta da Companhia teve um aumento de 0,9% em relação à 2020, enquanto que a dívida líquida teve uma redução de 21,1%. O índice dívida líquida/EBITDA diminuiu 44,1%, isso em função dos aportes de recursos da oferta primária, ficando em aproximadamente 1x.



CAPEX e Pesquisa e desenvolvimento

CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 52,1 milhões no 4T21, representando uma queda de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo das conclusões das etapas dos projetos aqui mencionados. Do valor investido, destacamos o complexo industrial da nova planta de defensivos biológicos, que consumiu R\$ 22,2 milhões.

Centro de armazenagem e Expedição

No ano de 2021, os investimentos no centro de armazenagem somaram R\$ 19,0 milhões, de um total previsto em R\$ 31,3 milhões na fase 1, com conclusão prevista para o final do primeiro trimestre de 2022. Com capacidade projetada para 14,0 mil pontos pallets, esse investimento proporcionará um aumento de 123% na

Planta de produção

No ano de 2021 os investimentos na planta somaram R\$ 3,0 milhões, ainda na fase 1, que foi concluída no 1T21, e já foi investido R\$ 1,0 milhão referente a fase 2 (prevista para o 2S22).

Além disso, conforme divulgado no 3T21, foram aprovados R\$ 20,1 milhões para

em investimentos no período. Ressaltamos que o complexo é formado por 2 componentes distintos: (i) o novo centro de armazenagem e expedição com conclusão prevista para o final do primeiro trimestre de 2022 e (ii) a planta de produção do complexo que teve sua conclusão ainda no primeiro trimestre de 2021.

capacidade de posições pallet da Vittia que hoje está em 11,4 mil. Além do incremento de capacidade também esperamos ganhos expressivos em controle, eficiência operacional, segurança e atendimento aos motoristas.

duplicação da capacidade de produção da fermentação sólida e aumento da flexibilidade operacional, possibilitando a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação).

Investimento em P&D

A Companhia possui grande experiência em P&DI e criação de valor com times integrados de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios, sendo que ao final de 2021, tínhamos 72, profissionais (27 com dedicação exclusiva), ante 50 profissionais (19 com dedicação exclusiva) em 2020, aumento este realizado com o objetivo de atender um maior número de projetos de P&DI.

Em 2021, a Companhia investiu R\$ 16,4 milhões em pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 34,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando aproximadamente 2,1% da receita líquida da Companhia.

Para suportar todas as atividades destes setores, contamos com uma infraestrutura de laboratórios e equipamentos de última geração localizada em nossas principais plantas industriais; processos de produção diferenciados que nos conferem mais eficiência e agilidade nas etapas de desenvolvimento e produção de produtos; bem como acesso a um banco exclusivo de cepas com mais de 2.000 variedades de fungos e bactérias em fase de caracterização e seleção para desenvolvimento de insumos microbiológicos para agricultura.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

| Em R\$ milhares | 4T21 | 4T20 | Var % | 2021 | 2020 | Var % |
|----------------------|--------------|--------------|----------------|---------------|---------------|--------------|
| Fertilizantes | 1.116 | 1.495 | (25,4%) | 4.097 | 4.141 | (1,1%) |
| Produtos Biológicos | 2.549 | 2.678 | (4,8%) | 12.268 | 8.022 | 52,9% |
| Total | 3.665 | 5.344 | (31,4%) | 16.365 | 12.163 | 34,5% |
| % da receita líquida | 1,4% | 2,7% | -1,3 p.p. | 2,1% | 2,3% | -0,2 p.p. |

Principais desenvolvimentos

Em 2021, o Grupo Vittia realizou o lançamento de 3 novos produtos, sendo 2 macrobiológicos e 1 microbiológico.

Ainda, recebemos 6 novas recomendações de uso / alvos biológicos.





Recursos humanos

Fechamos o 4T21, com 1.132 colaboradores, contra 826 no 4T20. Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT. A Companhia mantém relacionamentos próximo com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Oferecemos aos nossos colaboradores, incluindo nossos executivos, mas excetuando os membros do Conselho de Administração, pacote de benefícios que incluem assistência médica/hospitalar,

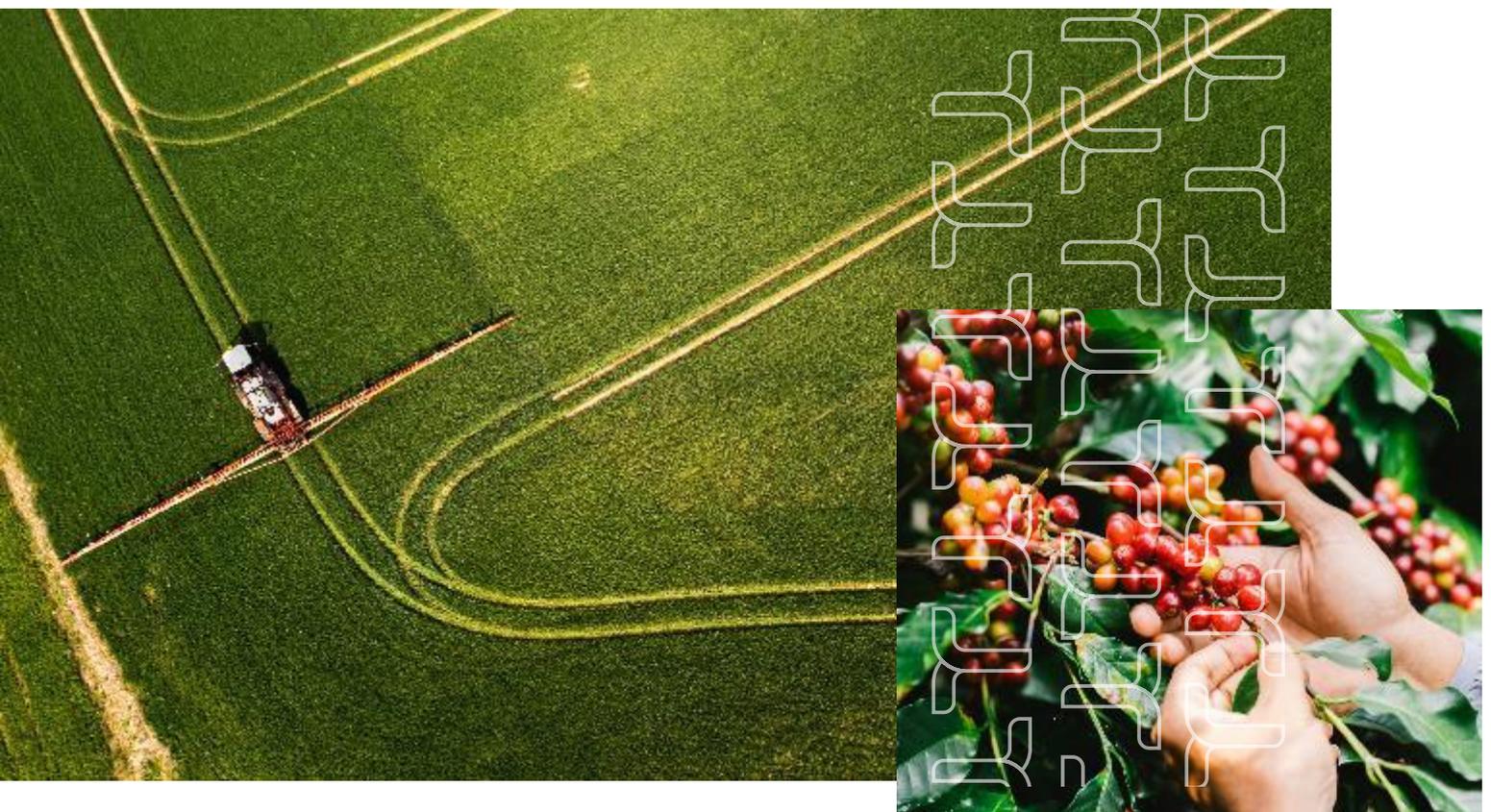
vale-alimentação, seguro de vida em grupo, previdência privada, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos. Todos os nossos colaboradores fazem jus aos programas de participação nos resultados, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional, customizados por área de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional. A Companhia vem estruturando bases para um sólido plano de carreira e sucessão na Companhia, além da evolução no sistema de remuneração que está sendo avaliada pelo Comitê de Sustentabilidade e Pessoas, visando o aprimoramento e aplicação das melhores práticas.

Governança Corporativa

A Companhia pauta seu relacionamento com os seus *stakeholders* sob os princípios da transparência, equidade, qualidade da prestação de contas e responsabilidade corporativa, conforme preceitos de uma companhia listada no segmento Novo Mercado. O Conselho de Administração que conta com 5 membros, sendo 2 independentes, completou um ano com a configuração atual. Os Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração de Auditoria e de Pessoas, ESG e Inovação, bem como os comitês executivos de Ética e de Sustentabilidade estão em pleno funcionamento, trabalhando para reforçar uma agenda de

ESG na execução do plano de crescimento pós IPO e aculturação organizacional sob a nova perspectiva de companhia aberta.

Garantimos a transparência da gestão e dos negócios por meio do estabelecimento e cumprimento da política de divulgação de informações, sendo que os dados apresentados para o mercado são amplos, transparentes, homogêneos e consistentes. A Companhia mantém procedimentos robustos de controles internos, adequando-se objetivamente às melhores práticas e princípios de Governança Corporativa.



Mercado de Capitais

As ações da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em setembro/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia é constituído por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2021, 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,9% pertenciam aos administradores e 35,4% estavam em livre circulação no mercado ("*free float*").

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 14,42, representando um valor de mercado de R\$ 2.062,8 milhões (+68,9% vs. 3T21), ante R\$ 1.221,6 milhões ao final do trimestre anterior, aumento de R\$ 841,2 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no free float das pessoas físicas atingiu 2,1% (vs. 2,0% no

3T21), institucionais locais 88,3% (vs. 87,5% no 3T21) e institucionais estrangeiros 9,6% (vs. 10,5% no 3T21).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 1,4 mil (-24,5% vs. 3T21), ante 1,9 mil ao final do trimestre anterior, redução de 0,5 mil, decorrente da redução do grupo de pessoas físicas em função do bloqueio de negociações imposto às corretoras para investidores não qualificados, por conta do IPO da Companhia ter sido realizado no âmbito da Instrução CVM 476.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,4 milhão no 4T21 (-54,1% vs. 3T21), contra R\$ 3,0 milhões no trimestre anterior, redução de R\$ 1,6 milhão, em função da forte negociação nos primeiros pregões após o IPO.

Distribuição de resultados: Em novembro/2021 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de JCP no montante bruto de R\$ 14,0 milhões (R\$ 0,098 por ação) referentes à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 29/11/2021 e pagamento a partir de 30/12/2021.



Demonstrações
Financeiras Básicas

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 2021 e 2020

| Em milhares de R\$, exceto % | 2021 | 2020 |
|--|------------------|-----------------|
| Receita líquida | 778.915 | 530.646 |
| Custo das vendas | (494.712) | (336.752) |
| Lucro bruto | 284.203 | 193.894 |
| Margem bruta | 36,5% | 36,5% |
| Despesas com Vendas | (58.740) | (37.019) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | (1.566) | (2.955) |
| Despesas administrativas e gerais | (74.530) | (54.566) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (6.528) | 1.229 |
| SG&A | (141.364) | (93.312) |
| Lucro operacional | 142.839 | 100.583 |
| Receitas financeiras | 32.624 | 59.611 |
| Despesas financeiras | (45.764) | (97.422) |
| Instrumentos financeiros | 2.654 | 30.259 |
| Resultado financeiro | (10.486) | (7.552) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 132.354 | 93.031 |
| IR e CSLL - Correntes e Diferidos | (24.614) | (7.098) |
| Resultado do período | 107.740 | 85.933 |
| Margem líquida | 13,8% | 16,2% |

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2021 e 2020

| Em milhares de R\$, exceto % | 2021 | 2020 |
|--|----------------|---------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado do período | 107.740 | 85.933 |
| Ajustes para: | | |
| Depreciação e amortização | 10.553 | 8.078 |
| Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado | 4.549 | 169 |
| Impostos correntes | 28.900 | 6.045 |
| Impostos diferidos | (4.286) | 1.052 |
| Perda com distribuição desproporcional de lucros | - | 298 |
| Provisão para bônus | 7.986 | 6.143 |
| Provisão para comissões | 13.767 | (589) |
| Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos | 19.526 | 40.681 |
| Juros sobre passivo de arrendamento | 695 | 729 |
| Variação de ajuste a valor presente | 5.969 | (1.449) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.566 | 2.955 |
| Valor justo de instrumentos financeiros derivativos | (2.654) | (30.259) |
| Provisão para contingências | (66) | (1.531) |
| Variação no capital de giro | | |
| (Aumento) / Redução em contas a receber de clientes | (86.017) | (31.021) |
| Aumento em estoques | (63.940) | (8.897) |
| Aumento em impostos a recuperar | (4.696) | (3.362) |
| Aumento em adiantamentos a fornecedores | (1.288) | (1.674) |
| (Aumento) / Redução em outros recebíveis | (374) | (3.103) |
| Aumento em fornecedores | (1.117) | 8.643 |
| Aumento em salários e encargos sociais | 2.409 | 7.435 |
| Redução em impostos e contribuições a recolher | 2.860 | 1.078 |
| Aumento em adiantamentos de clientes | 11.033 | 1.079 |
| Aumento / (Redução) em outras contas a pagar | 2.452 | (967) |
| Caixa gerado pelas operações | 55.567 | 87.464 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (15.941) | (5.600) |
| Juros pagos de passivo de arrendamento | (695) | (729) |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos | (12.521) | (37.150) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 26.410 | 43.985 |

Demonstrações dos fluxos de caixa 2021 e 2020 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

| | | |
|--|----------|----------|
| Caixa recebido em aquisições | - | 619 |
| Dividendos recebidos | - | - |
| Recebimentos pela venda de ativo imobilizado | 3.644 | 334 |
| Aquisição de investimentos | - | (3.423) |
| Aumento de investimentos | - | (5.548) |
| Aquisição de imobilizado | (52.132) | (57.001) |
| Aumento do Intangível | (233) | (332) |

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (48.721) | (65.351) |
|---|-----------------|-----------------|

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Aumento de capital social | 125.612 | - |
| Custos de transação na emissão de ações pagos | (15.268) | - |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 210.407 | 219.342 |
| Pagamento de aquisições de participações | (4.314) | (1.379) |
| Pagamento de passivo de arrendamento | (4.277) | (3.388) |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (215.253) | (168.663) |
| Instrumentos financeiros derivativos realizados | (8.415) | 16.446 |
| Dividendos pagos | (22.595) | (31.815) |

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento | 65.898 | 30.543 |
|---|---------------|---------------|

| | | |
|--|---------------|--------------|
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 43.586 | 9.176 |
|--|---------------|--------------|

| | | |
|--|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes no início do período | 46.411 | 37.234 |
|--|---------------|---------------|

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes no fim do período | 89.998 | 46.411 |
|---|---------------|---------------|

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 2020

| Em milhares de R\$, exceto % | 2021 | 2020 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo | | |
| Ativo circulante | 601.898 | 427.082 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 89.998 | 46.411 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo | 3.134 | 8.975 |
| Contas a Receber de Clientes | 341.079 | 261.124 |
| Estoques | 142.737 | 78.797 |
| Impostos a recuperar | 14.230 | 13.750 |
| Ativo fiscal corrente | - | 7.204 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 7.437 | 6.149 |
| Outros créditos | 3.283 | 4.672 |
| Ativo não circulante | 243.882 | 193.672 |
| Realizável a longo prazo | 22.922 | 6.621 |
| Contas a Receber de Clientes | 151 | - |
| Impostos a recuperar | 4.594 | 378 |
| Ativo fiscal corrente | 7.700 | - |
| Ativo fiscal diferido | 7.993 | 3.708 |
| Outros Créditos | 2.483 | 2.535 |
| Permanente | 220.960 | 187.051 |
| Investimentos | 254 | 344 |
| Imobilizado | 193.597 | 155.682 |
| Direito de uso | 7.262 | 10.115 |
| Intangível | 19.846 | 20.910 |
| Total do ativo | 845.779 | 620.754 |
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Passivo circulante | 308.042 | 257.361 |
| Fornecedores | 27.169 | 28.285 |
| Empréstimos e financiamentos | 199.436 | 184.125 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 853 | 41 |
| Salários e encargos sociais | 21.977 | 16.426 |
| Impostos e contribuições a recolher | 5.547 | 2.385 |
| Passivo fiscal corrente | 8.814 | 1.441 |
| Adiantamentos de clientes | 16.449 | 5.416 |
| Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio | 3.473 | 2.721 |
| Passivo de arrendamento | 2.757 | 3.948 |
| Outras contas a pagar | 21.567 | 12.572 |
| Passivo não circulante | 51.888 | 72.317 |
| Empréstimos e financiamentos | 45.934 | 59.086 |
| Impostos e contribuições a recolher | 390 | 693 |
| Provisão para contingências | 754 | 820 |
| Passivo de arrendamento | 4.809 | 6.461 |
| Outras contas a pagar | - | 5.257 |
| Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | 480.364 | 286.220 |
| Participação de acionistas não controladores | 5.486 | 4.857 |
| Total do Passivo | 359.929 | 329.678 |
| Total do Passivo e patrimônio líquido | 845.779 | 620.755 |

VITTIA

GRUPO

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

São Joaquim da Barra – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes – Controladora e Consolidado

Ver notas explicativas nº 8.k, 10 e 31 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Principais assuntos de auditoria | Como auditoria endereçou esse assunto |
|--|---|
| <p>A Companhia e suas controladas revisam periodicamente sua posição de contas a receber com o objetivo de mensurar o montante de provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. A determinação dos níveis adequados da provisão para perdas de crédito esperadas exige que a Companhia e suas controladas exerçam julgamentos significativos relacionados às incertezas no ambiente macroeconômico, aos fatores climáticos, características das garantias e ao histórico do risco de ocorrência de inadimplência para operações originadas pela venda de produtos, que impactam a estimativa das perdas de crédito esperadas.</p> <p>Em função do elevado volume de transações de venda de produtos, do montante de contas a receber em aberto, juntamente com os requerimentos da CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros e ao impacto que eventuais alterações nos julgamentos realizados na estimativa das perdas de crédito esperadas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a avaliação do desenho dos controles internos chaves para a apuração da provisão para perdas de crédito esperadas e o entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios envolvidos na elaboração das premissas da estimativa do valor recuperável das contas a receber.</p> <p>Realizamos testes de integridade da base de dados utilizada para mensuração e registro da provisão para perdas de crédito esperadas por meio do exame documental para uma amostra selecionada. Analisamos, em base amostral, as principais premissas do modelo utilizado para mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas, incluindo a avaliação do ambiente macroeconômico, aos fatores climáticos, características das garantias e a análise da capacidade financeira de pagamento dos clientes. Adicionalmente, realizamos testes na base histórica usada para determinar os percentuais históricos de perda que foram considerados no cálculo da provisão. Além disso, fizemos o recálculo matemático dos índices de inadimplência e o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Adicionalmente, avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a provisão para perdas de crédito esperadas e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p> |

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 14 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/F



Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | | Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | | |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 81.741 | 26.259 | 89.998 | 46.411 | Fornecedores | 19 | 31.276 | 31.890 | 27.169 | 28.285 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 31 | 1.852 | 8.975 | 3.134 | 8.975 | Empréstimos e financiamentos | 20 | 138.298 | 177.588 | 199.436 | 184.125 |
| Contas a Receber de Clientes | 10 | 297.998 | 215.154 | 341.079 | 261.124 | Instrumentos Financeiros Derivativos | 31 | 517 | 41 | 853 | 41 |
| Estoques | 11 | 112.092 | 67.676 | 142.737 | 78.797 | Salários e encargos sociais | 21 | 20.517 | 14.915 | 21.977 | 16.426 |
| Impostos a recuperar | 12 | 11.413 | 12.781 | 14.230 | 13.750 | Impostos e contribuições a recolher | 22 | 4.014 | 1.997 | 5.547 | 2.385 |
| Ativo fiscal corrente | | - | 7.151 | - | 7.204 | Passivo fiscal corrente | | 8.262 | - | 8.814 | 1.441 |
| Adiantamentos a Fornecedores | | 6.855 | 4.933 | 7.437 | 6.149 | Adiantamentos de clientes | 25 | 11.333 | 2.659 | 16.449 | 5.416 |
| Outros créditos | 13 | 15.529 | 26.154 | 3.283 | 4.672 | Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio | | 3.473 | 2.721 | 3.473 | 2.721 |
| Total do ativo circulante | | 527.481 | 369.083 | 601.898 | 427.082 | Passivo de arrendamento | 24 | 2.757 | 3.569 | 2.757 | 3.948 |
| | | | | | | Outras contas a pagar | 19 | 20.854 | 11.656 | 21.567 | 12.572 |
| Não circulante | | | | | | Total do passivo circulante | | 241.303 | 247.036 | 308.042 | 257.360 |
| Realizável a longo prazo | | | | | | Não circulante | | | | | |
| Contas a Receber de Clientes | 10 | 151 | - | 151 | - | Empréstimos e financiamentos | 20 | 45.918 | 58.920 | 45.934 | 59.086 |
| Impostos a recuperar | 12 | 4.589 | 355 | 4.594 | 378 | Impostos e contribuições a recolher | 22 | 390 | 693 | 390 | 693 |
| Ativo fiscal corrente | | 7.696 | - | 7.700 | - | Provisão para contingências | 26 | 754 | 820 | 754 | 820 |
| Ativo fiscal diferido | 14 | 7.993 | 3.708 | 7.993 | 3.708 | Passivo de arrendamento | 24 | 931 | 2.738 | 4.809 | 6.461 |
| Outros Créditos | 13 | 2.483 | 2.535 | 2.483 | 2.535 | Outras contas a pagar | 19 | - | 5.257 | - | 5.257 |
| | | 22.913 | 6.598 | 22.922 | 6.621 | Total do passivo não circulante | | 47.993 | 68.428 | 51.888 | 72.317 |
| Investimentos | 15 | 36.746 | 79.594 | 254 | 344 | Patrimônio líquido | 27 | | | | |
| Imobilizado | 16 | 178.598 | 139.949 | 193.597 | 155.682 | Capital Social | | 255.209 | 144.865 | 255.209 | 144.865 |
| Direito de uso | 17 | 3.517 | 6.072 | 7.262 | 10.115 | Ajustes de avaliação patrimonial | | 1.890 | 1.853 | 1.890 | 1.853 |
| Intangível | 18 | 405 | 388 | 19.846 | 20.910 | Reserva Legal | | 9.093 | 5.752 | 9.093 | 5.752 |
| | | 219.266 | 226.003 | 220.960 | 187.051 | Reserva de Lucros | | 117.723 | 77.582 | 117.723 | 77.582 |
| Total do ativo não circulante | | 242.179 | 232.601 | 243.882 | 193.672 | Reserva de subvenção | | 96.449 | 56.168 | 96.449 | 56.168 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | | 480.364 | 286.220 | 480.364 | 286.220 |
| | | | | | | Participação de acionistas não controladores | | - | - | 5.486 | 4.857 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | 480.364 | 286.220 | 485.850 | 291.077 |
| | | | | | | Total do passivo | | 289.295 | 315.464 | 359.929 | 329.677 |
| Total do ativo | | 769.659 | 601.684 | 845.779 | 620.754 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 769.659 | 601.684 | 845.779 | 620.754 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita líquida | 28 | 684.295 | 467.853 | 778.915 | 530.646 |
| Custo das Vendas | 29 | <u>(422.076)</u> | <u>(319.393)</u> | <u>(494.712)</u> | <u>(336.752)</u> |
| Lucro bruto | | <u>262.219</u> | <u>148.460</u> | <u>284.203</u> | <u>193.894</u> |
| Despesas com Vendas | 29 | (56.926) | (35.120) | (58.740) | (37.019) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | 29 | (1.169) | (2.965) | (1.566) | (2.955) |
| Despesas administrativas e gerais | 29 | (65.093) | (47.717) | (74.530) | (54.566) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | 29 | <u>(5.577)</u> | <u>1.114</u> | <u>(6.528)</u> | <u>1.229</u> |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos | | <u>133.454</u> | <u>63.772</u> | <u>142.839</u> | <u>100.583</u> |
| Receitas financeiras | | 28.689 | 56.166 | 32.624 | 59.611 |
| Despesas financeiras | | (39.227) | (94.213) | (45.764) | (97.422) |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | | <u>1.559</u> | <u>29.430</u> | <u>2.654</u> | <u>30.259</u> |
| Resultado financeiro líquido | 30 | <u>(8.979)</u> | <u>(8.617)</u> | <u>(10.486)</u> | <u>(7.552)</u> |
| Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos | 15 | <u>2.562</u> | <u>29.982</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | | <u>127.037</u> | <u>85.138</u> | <u>132.354</u> | <u>93.030</u> |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 14 | (24.751) | (2.327) | (28.900) | (6.045) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 14 | <u>4.825</u> | <u>(1.052)</u> | <u>4.286</u> | <u>(1.052)</u> |
| Resultado do exercício | | <u>107.111</u> | <u>81.759</u> | <u>107.740</u> | <u>85.933</u> |
| Atribuível aos acionistas controladores | | | | 107.111 | 81.759 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | | | | <u>629</u> | <u>4.174</u> |
| Resultado do exercício | | <u>107.111</u> | <u>81.759</u> | <u>107.740</u> | <u>85.933</u> |
| Resultado por ação | | | | | |
| Resultado do exercício básico e diluído por ação | 22 f | | | <u>0,82</u> | <u>0,69</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vitvia Fertilizantes e Biológicos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Resultado do exercício | 107.111 | 81.759 | 107.740 | 85.933 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vitvia Paraguay S.R.L. | 37 | 74 | 37 | 74 |
| Resultado abrangente total | 107.148 | 81.832 | 107.778 | 86.008 |
| Atribuível aos acionistas controladores | | | 107.148 | 81.832 |
| Atribuível aos acionistas não controladores | | | 629 | 4.174 |
| Resultado abrangente total | | | 107.778 | 86.006 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | | Capital social | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Reserva legal | Reserva de lucros | Reserva de subvenção | Lucros acumulados | Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | Participação de acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|-------------|----------------|---------------------------------|---------------|-------------------|----------------------|-------------------|--|--|-----------------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2020 | Nota | 137.253 | 1.797 | 3.159 | 44.943 | 26.269 | - | 213.420 | 4.585 | 218.006 |
| Aumento de capital | | 7.612 | - | - | - | - | - | 7.612 | - | 7.612 |
| Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L. | | - | 56 | - | - | - | - | 56 | - | 56 |
| Distribuição de dividendos | | - | - | - | (4.311) | - | - | (4.311) | (595) | (4.906) |
| Resultado do exercício | | - | - | - | - | - | 81.759 | 81.759 | 4.174 | 85.932 |
| <i>Destinações do lucro:</i> | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 27 b | - | - | 2.593 | - | - | (2.593) | - | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | 27 d | - | - | - | - | - | (2.615) | (2.615) | - | (2.615) |
| Juros sobre capital próprio | 27 d | - | - | - | - | - | (9.701) | (9.701) | - | (9.701) |
| Reserva de lucros | 27 b | - | - | - | 36.950 | - | (36.950) | - | - | - |
| Reserva de subvenção | 27 e | - | - | - | - | 29.899 | (29.899) | - | - | - |
| Incorporação de ações - Biovalens | 1 | - | - | - | - | - | - | - | (7.612) | (7.612) |
| Aquisição de participações | | - | - | - | - | - | - | - | 4.306 | 4.306 |
| Saldo em 30 de dezembro de 2020 | | 144.865 | 1.853 | 5.752 | 77.582 | 56.168 | - | 286.220 | 4.857 | 291.077 |
| Aumento de capital (IPO) | | 125.612 | - | - | - | - | - | 125.612 | - | 125.612 |
| Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L. | | - | 37 | - | - | - | - | 37 | - | 37 |
| Gastos com emissão de ações | | (15.268) | - | - | - | - | - | (15.268) | - | (15.268) |
| Distribuição de dividendos | | - | - | - | (7.475) | - | - | (7.475) | - | (7.475) |
| Resultado do exercício | | - | - | - | - | - | 107.111 | 107.111 | 629 | 107.740 |
| <i>Destinações do lucro:</i> | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 27 b | - | - | 3.341 | - | - | (3.341) | - | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | 27 d | - | - | - | - | - | (3.368) | (3.368) | - | (3.368) |
| Juros sobre capital próprio | 27 d | - | - | - | - | - | (12.504) | (12.504) | - | (12.504) |
| Reserva de lucros | 27 b | - | - | - | 47.616 | - | (47.616) | - | - | - |
| Reserva de subvenção | 27 e | - | - | - | - | 40.281 | (40.281) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | | 255.209 | 1.890 | 9.093 | 117.723 | 96.449 | - | 480.364 | 5.486 | 485.850 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Resultado do exercício | | | | |
| | 107.111 | 81.759 | 107.740 | 85.933 |
| Ajustes para: | | | | |
| Depreciação e amortização | 29 | 9.262 | 7.273 | 10.553 |
| Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado | | 18 | 76 | 4.549 |
| Impostos correntes | 14 | 24.751 | 2.327 | 28.900 |
| Impostos diferidos | 14 | (4.825) | 1.052 | (4.286) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 15 | (2.562) | (29.982) | - |
| Perda com distribuição desproporcional de lucros | | - | 298 | - |
| Provisão para bônus | 21 | 7.643 | 6.143 | 7.986 |
| Provisão para comissões | | 12.570 | (464) | 13.767 |
| Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos | 20 | 17.148 | 42.159 | 19.526 |
| Juros sobre passivo de arrendamento | 24 | 411 | 590 | 695 |
| Variação de ajuste a valor presente | | 5.179 | (1.423) | 5.969 |
| Provisão para perda de créditos esperadas | 10 | 1.169 | 2.965 | 1.566 |
| Valor justo de instrumentos financeiros derivativos | 31 | (1.559) | (29.430) | (2.654) |
| Provisão para contingências | 26 | (66) | (1.531) | (66) |
| Aumento em contas a receber de clientes | | (86.444) | (27.415) | (86.017) |
| Aumento em estoques | | (44.413) | (7.459) | (63.940) |
| Aumento em impostos a recuperar | | (2.804) | (3.357) | (4.696) |
| Aumento em adiantamentos a fornecedores | | (1.908) | (665) | (1.288) |
| Aumento em outros recebíveis | | (579) | (2.852) | (374) |
| Aumento / (Redução) em fornecedores | | (616) | 10.905 | (1.117) |
| Aumento em salários e encargos sociais | | 2.804 | 5.697 | 2.409 |
| Aumento em impostos e contribuições a recolher | | 1.708 | 972 | 2.860 |
| Aumento / (Redução) em adiantamentos de clientes | | 8.575 | (1.432) | 11.033 |
| Aumento / (Redução) em outras contas a pagar | | 2.303 | (6.323) | 2.452 |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais | | 54.875 | 49.884 | 55.567 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (12.206) | (3.209) | (15.941) |
| Juros pagos de passivo de arrendamento | 24 | (411) | (590) | (695) |
| Juros pagos de empréstimos e financiamentos | 20 | (11.970) | (35.331) | (12.521) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 30.287 | 10.755 | 26.410 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Caixa recebido em evento societário | 1 | 17.118 | - | - |
| Dividendos recebidos | 15 | 25.000 | 7.082 | - |
| Recebimentos pela venda de ativo imobilizado | | 131 | 240 | 3.644 |
| Aumento de investimentos | 15 | (310) | (8.971) | - |
| Aquisição de imobilizado | 16 | (46.650) | (56.380) | (52.132) |
| Aumento de intangível | | (233) | (88) | (233) |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos | | (4.945) | (58.117) | (48.721) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Aumento de capital social | | 125.612 | - | 125.612 |
| Custos de transação na emissão de ações pagos | | (15.268) | - | (15.268) |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 20 | 146.175 | 210.842 | 210.407 |
| Pagamento de aquisições de participações | | (4.314) | (1.379) | (4.314) |
| Pagamento de passivo de arrendamento | 24 | (3.875) | (3.042) | (4.277) |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | 20 | (203.643) | (139.002) | (215.253) |
| Instrumentos financeiros derivativos realizados | | (2.415) | 15.679 | (8.415) |
| Empréstimos concedido à partes relacionadas | | (350) | (21.800) | - |
| Empréstimos recebido de partes relacionadas | | 10.813 | - | - |
| Dividendos pagos | 20 | (22.595) | (23.840) | (22.595) |
| Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos | | 30.140 | 37.458 | 65.898 |
| Aumento / (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa | | 55.483 | (9.904) | 43.586 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | | 26.259 | 36.163 | 46.411 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro | 9 | 81.741 | 26.259 | 89.998 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (“Companhia”), é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o número 02576-3 em 28/04/2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação “VITT3”.

A Companhia é sediada na cidade de São Joaquim da Barra, estado de São Paulo. Estas demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (‘Grupo’). O Grupo tem como atividades principais: (i) fabricação de composto e fertilizantes; (ii) produção de defensivos biológicos; (iii) produção de outros produtos químicos.

Atualmente, o Grupo possui sete unidades industriais, sendo cinco localizadas no estado de São Paulo, sendo quatro na região de Ribeirão Preto e uma na região de Campinas, e duas no estado de Minas Gerais, nas cidades de Patos de Minas e Paraopeba. O Grupo possui também quatro centros de distribuição, sendo um localizado no estado da Bahia, na cidade de Luis Eduardo Magalhães, dois localizados no estado do Mato Grosso, nas cidades de Sorriso e Primavera do Leste e um no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Ijuí, facilitando a distribuição dos seus produtos em todas os estados da federação e para o mercado internacional.

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o SARS-CoV-2 (COVID-19) como uma emergência de saúde global. O surto epidemiológico desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado com relação a restrições de circulação de pessoas e uso de espaços públicos e privados, que somadas ao impacto de outras medidas, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos que poderiam gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Entretanto, a despeito destas incertezas, as operações da Companhia não sofreram impacto relevante em razão do momento favorável do mercado agrícola, das medidas de compliance adotadas pela Companhia com relação a melhores práticas recomendadas de segurança do trabalho para a dada situação, bem como pelo plano de ação implementado para garantir o supply chain e operação das unidades industriais.

As operações da Companhia não sofreram um impacto relevante em razão do momento do mercado agrícola favorável, das medidas de restrição à circulação de pessoas adotadas rapidamente, bem como pelo plano de ação implementado para garantir o supply chain e operação das unidades industriais. As atividades ligadas à produção e comercialização de insumos agrícolas para nutrição e defesa vegetal são considerados negócios essenciais nos locais onde operamos, e até o momento não estiveram sujeitas a restrições de operação. A natureza do negócio da Companhia torna também pouco provável medidas restritivas à operação, uma vez que estas teriam potencial de causar disrupções nas cadeias de suprimentos de alimentos e insumos básicos. Não obstante, a Companhia acredita que a extensão dos impactos da pandemia nos resultados para os próximos trimestres dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis.

Do ponto de vista gerencial a Companhia adotou medidas de distanciamento social e prevenção com seus colaboradores. As atividades administrativas estão ocorrendo em regime parcial de home-office desde março de 2020 e a Companhia adotou medidas de isolamento, reforço de

equipamentos de proteção individual e testes para as equipes da operação como medidas para reduzir os riscos de disseminação da COVID-19 e dos impactos desta em nossos negócios.

Oferta pública de ações (IPO) da Companhia

Em 28 de abril de 2021 a Companhia teve o seu pedido de registro de companhia aberta concedido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e no dia 31 de agosto de 2021 a Companhia comunicou ao mercado o início da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações, tendo encerrado a distribuição pública no dia 28 de setembro de 2021. A oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 consistiu na distribuição:

- (i) primária de 14.606.035 novas ações (considerando as ações adicionais e as ações suplementares); e
- (ii) secundária de 36.091.639 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade do BRASIL SUSTENTABILIDADE – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA;

Considerando o preço por ação de R\$8,60 fixado de acordo com o Bookbuilding, a oferta totalizou um volume de R\$ 436.000. O aumento de capital de R\$ 125.612 foi originado do componente primário.

A Companhia incorreu em R\$15.268 em gastos com a oferta das ações. Esses gastos estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras como custos com emissão de ações, no patrimônio líquido, conforme o CPC 08.

Aquisição de subsidiária – Vitória Fertilizantes S.A. (Vitória)

Em 06 de agosto de 2020 a Companhia celebrou contrato de compra de 75% da participação acionária da Vitória Fertilizantes S.A., companhia de fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos localizada na cidade de Patos de Minas-MG. A aquisição é parte da estratégia de crescimento do Grupo.

a. Composição do preço pago

O preço de aquisição está demonstrado a seguir:

| Composição do Preço Pago | R\$ |
|---------------------------------|---------------|
| Preço de Aquisição | 10.514 |
| Forma de pagamento | Valor |
| Pagamento na data de fechamento | 2.628 |
| 10/09/2021 | 2.628 |
| 09/03/2022 | 2.629 |
| 05/09/2022 | 2.629 |
| | <hr/> |
| | 10.514 |

b. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

| Em milhares de Reais | Valor justo |
|--|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 426 |
| Contas a receber (i) | 13.357 |
| Estoques | 8.153 |
| Adiantamento a fornecedores | 199 |
| Impostos a recuperar | 826 |
| Outros créditos | 180 |
| Investimentos | 234 |
| Direito de uso | 3.552 |
| Imobilizado | 9.475 |
| Intangível (ii) | 7.023 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (4.237) |
| Passivo de arrendamento | (3.552) |
| Empréstimos e financiamentos | (16.461) |
| Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias | (186) |
| Adiantamentos de clientes | (5.529) |
| Ativos identificáveis e passivos, líquido | 13.644 |

- (i) O valor bruto da conta a receber é de R\$ 14.562.
- (ii) O valor de R\$ 7.023 refere-se ao valor justo da carteira de clientes e marcas e patentes, conforme laudo técnico de avaliação a valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vitória Fertilizantes S.A. A vida útil estimada de marcas e patentes é 10 anos e da carteira de clientes 5 anos. A amortização é reconhecida nas despesas administrativas e gerais.

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos

Técnica de avaliação

Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.

Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “*in loco*” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda.

Imobilizado

Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional.

| Ativos adquiridos | Técnica de avaliação |
|-------------------------------------|--|
| | Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação. |
| Estoques | <i>Market Approach</i> : ativos similares na data de avaliação. Conforme definido pelo CPC 46 e IFRS 13, este método utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos – como, por exemplo, um negócio – idêntico ou comparável (ou seja, similar). |
| Contas a receber | Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo. |
| Direito de uso | Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo. |
| Empréstimos e financiamentos | Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo. |
| Fornecedores | Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo. |
| Adiantamento de clientes | Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo. |
| Passivo de arrendamento | Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo. |

c. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

| Em milhares de reais | R\$ |
|---|--------------------------|
| Preço de aquisição de controlada | 10.514 |
| Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida | 3.411 |
| Valor justo dos ativos líquidos identificáveis | <u>(13.644)</u> |
| Ágio (i) | <u><u>281</u></u> |

- (i) O goodwill é atribuído principalmente às habilidades e talento técnico da força de trabalho da Empresa e às sinergias que se espera alcançar com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo. Não se espera que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais.

d. Receitas e resultados incorporados

A Companhia consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 1.º de setembro de 2020 à 31 de dezembro de 2020 oriundos da aquisição, de R\$ 21.547 e R\$ 2.206, respectivamente. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 550.030 e o lucro líquido consolidado do exercício seria de R\$ 86.594. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020.

e. Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 262 referentes a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os valores foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado.

Aquisição de subsidiária – JB Biotecnologia S.A. (JB)

Em 21 de dezembro de 2020 a Companhia celebrou contrato de compra de 80% das quotas da JB Biotecnologia Ltda. A companhia adquirida é focada na produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos e está localizada na cidade de Paraoíba-MG.

f. Composição do preço pago

O preço de aquisição está demonstrado a seguir:

| Composição do Preço Pago | R\$ |
|---------------------------------|--------------|
| Preço de Aquisição | 2.920 |
| Forma de pagamento | Valor |
| Pagamento na data de fechamento | 2.920 |

g. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição.

| Em milhares de Reais | Valor justo |
|--|--------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 193 |
| Contas a receber | 185 |
| Adiantamento a fornecedores | 22 |
| Outros créditos | 258 |
| Imobilizado | 11 |
| Intangível (i) | 919 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (252) |
| Empréstimos e financiamentos | (222) |
| Obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias | (475) |
| Ativos identificáveis e passivos, líquido | 695 |

- (i) O valor de R\$ 919 refere-se ao valor justo da carteira de clientes e registros de produtos, conforme laudo técnico de avaliação a valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da JB Biotecnologia Ltda. A vida útil estimada da carteira de clientes e dos registros de produtos é 5 anos. A amortização é reconhecida nas despesas administrativas e gerais.

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

| Ativos adquiridos | Técnica de avaliação |
|--------------------------|--|
| Carteira de clientes | Método "Multi-Period Excess Earnings Method" |
| Registro de produtos | Método de Renda - "Relief from Royalty" |

h. Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

| Em milhares de reais | R\$ |
|---|---------------------|
| Preço de aquisição de controlada | 2.920 |
| Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida | 139 |
| Valor justo dos ativos líquidos identificáveis | <u>(695)</u> |
| Ágio (i) | <u>2.364</u> |

- (i) O goodwill é atribuído principalmente às habilidades e talento técnico da força de trabalho da Empresa e às sinergias que se espera alcançar com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo. Não se espera que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais.

i. Receitas e resultados incorporados

A Companhia não consolidou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 valores de os receita líquida e lucro líquido. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 532.410 e o lucro consolidado do exercício seria de R\$ 88.828. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020.

j. Custos de aquisição

A Companhia não reconheceu custos relacionados à aquisição no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Incorporação de ações da subsidiária Biovalens S.A.

Em 30 de outubro de 2020 foi realizada a transformação do tipo jurídico da subsidiária Biovalens de sociedade limitada para sociedade por ações e também foi realizada a incorporação da totalidade das suas ações pela Companhia, com a preservação da personalidade jurídica da subsidiária, de modo que essa se tornou subsidiária integral da Companhia, na forma do artigo 252 da Lei das Sociedades por Ações.

Após a Incorporação de Ações, o capital social da Companhia passou a ser representado por 128.443.072 (cento e vinte e oito milhões, quatrocentas e quarenta e três mil e setenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

| Acionistas | 31 de outubro de 2020 | |
|-----------------------------|------------------------------|-------------------|
| | Ações | |
| | Quantidade | Percentual |
| WFR Participações Ltda. | 43.397.193 | 33,78% |
| FGR Participações Ltda. | 43.397.234 | 33,79% |
| Brasil Sustentabilidade FIP | 36.091.639 | 28,10% |
| Henrique Monteiro Ferro | 2.345.370 | 1,83% |
| Edgar Zanotto | 2.345.370 | 1,83% |
| Alexandre del Nero Frizzo | 866.266 | 0,67% |
| | 128.443.072 | 100,00% |

Incorporação da subsidiária Biovalens S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, conforme deliberado em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a incorporação da controlada direta Biovalens S.A. nos termos do Protocolo e Justificação para Incorporação. Como resultado, a incorporada foi extinta de pleno direito e a incorporadora tornou-se sua sucessora.

A Companhia, com a incorporação, buscou consolidar suas atividades e patrimônios, bem como simplificar a estrutura organizacional e societária, propiciando, assim, uma redução de seus custos administrativos e operacionais, além de integração dos negócios e na geração de sinergias daí decorrentes, em benefício de todos os acionistas da Companhia.

O acervo líquido da Biovalens S.A. foi avaliado em 30 de novembro de 2021, no valor de R\$ 20.073, conforme laudo de avaliação emitido por Companhia independente especializada.

| Saldos incorporados em 31 de dezembro de 2021 | Biovalens S.A. |
|--|-----------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 17.118 |
| Contas a receber | 1.711 |
| Estoques | 3 |
| Adiantamento a fornecedores | 14 |
| Impostos a recuperar | 62 |
| Ativo fiscal corrente | 518 |
| Outros créditos | 8 |
| Impostos a recuperar | 4 |
| Imobilizado | 645 |
| Fornecedores | (2) |
| Impostos e contribuições a recolher | (7) |
| Adiantamentos de clientes | (10) |
| Outras contas a pagar | (152) |
| Passivo fiscal diferido | (539) |
| Acervo Líquido | 19.377 |
| Valor do acervo líquido do laudo de avaliação em 30 de novembro de 2021 | 20.073 |
| Ajuste da variação do acervo líquido até a data evento | (696) |
| Total | 19.377 |

2 Relação de entidades controladas

Veja política contábil na nota explicativa 8 (a).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Controladora Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. e as seguintes controladas diretas:

| | Países | Participação acionária | |
|----------------------------|----------|------------------------|--------|
| | | 2021 | 2020 |
| BS Transportes Ltda. | Brasil | 99,9% | 99,9% |
| Biovalens S.A. | Brasil | - | 100,0% |
| Vittia Paraguay – SRL | Paraguai | 99,9% | 99,9% |
| Vitória Fertilizantes S.A. | Brasil | 75,0% | 75,0% |
| JB Biotecnologia Ltda. | Brasil | 80,0% | 80,0% |

Operações das controladas

a. BS Transportes Ltda. (controlada)

Companhia constituída em 2009, e sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objetivo principal a exploração do ramo de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de cargas.

b. Vittia Paraguay SRL (controlada)

Companhia controlada direta, constituída em 2019, sediada no Paraguai, na cidade de Hernandarias, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

c. Vitória Fertilizantes S.A.(controlada)

Empresa adquirida em 06 de agosto de 2020, conforme nota explicativa 01. É uma controlada direta, sediada na cidade de Patos de Minas – MG, e tem por objeto principal a exploração de fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos.

d. JB Biotecnologia Ltda.(controlada)

Empresa adquirida em 21 de dezembro de 2020, conforme nota explicativa 01. É uma controlada direta, sediada na cidade de Paraopeba – MG, e tem por objeto principal a produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2022.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 10 e 31 – mensuração da perda estimada de crédito do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e

Notas explicativas 8.i, 8.l, 17 e 24 – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 10 e 31 - mensuração de perda estimada de crédito do contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Notas explicativas nº 8.i, 8.l, 17 e 24 - prazo do arrendamento: taxa de desconto para cálculo presente dos contratos de arrendamento registrada na conta de direito de uso e passivo de arrendamento;

Nota explicativa nº 8.h.iii - Vida útil de ativo Imobilizado;

Nota explicativa nº 14 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e

Nota explicativa nº 26 - reconhecimento e mensuração de provisão de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Nota explicativa nº 18 - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 31- Instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia aplicou a Definição de um Negócio (Alterações ao CPC 15 / IFRS 3) para combinações de negócios cujas datas de aquisição são em ou após 1º de janeiro de 2020 para avaliar se havia adquirido um negócio ou um grupo de ativos. O detalhe das políticas contábeis é apresentado na nota 8. Ver também a nota 1 para mais informações sobre a aquisição de subsidiárias durante o exercício.

Exceto conforme descrito abaixo, as políticas contábeis utilizadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas que as adotadas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Essas normas também entraram em vigor na data mencionada.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e

Instrumentos financeiros não-derivativos, designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

8 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas têm aplicado de maneira uniforme as políticas contábeis a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando mencionado de outra forma (vide também Nota 6).

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

- (iv) ***Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial***
Os investimentos da Companhia e de suas controladas em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual através do qual a Companhia e suas controladas possuem controle compartilhado, onde a Companhia e suas controladas têm direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia e suas controladas no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

- (v) ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com controlada, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- (vi) ***Combinações de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou *joint venture*, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

Para conversão das transações em moeda estrangeira para a moeda funcional da Companhia e suas controladas (Real - R\$) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o consolidado quanto para a Controladora:

| | Taxa média do exercício | | Taxa à vista | |
|-----------------|-------------------------|----------|--------------|----------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| R\$/US\$ | 5.4068 | 5,1592 | 5,5805 | 5,1967 |
| R\$/ EUR | 6,3546 | 6,0252 | 6,3238 | 6,3935 |
| R\$/G (Guarani) | 1.257,17 | 1.301,18 | 1.233,97 | 1.327,86 |

c. Receita operacional

A receita da Companhia deriva principalmente das vendas de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias, quando a entrega foi realizada, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias.

Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos.

A receita é reconhecida líquida de descontos, e impostos sobre as vendas.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues; (iii) quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito.

A receita de venda de bens são derivadas, basicamente, da venda de produtos e são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido ao cliente, ou seja, na entrega do produto ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma significativa incerteza de sua realização. Os valores faturados, recebidos ou não, decorrentes de mercadorias a ser entregues no futuro, são considerados como redutores de ativo. Já os valores recebidos e não faturados decorrentes de mercadorias a ser entregues no futuro são considerados como passivo.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

rendimentos sobre aplicações financeiras;

variações cambiais ativas e passivas;

tarifas bancárias;

despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos; e,

despesas de juros de aluguel.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento; e os dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

valor contábil bruto do ativo financeiro; ou

ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e de despesas de vendas.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

| | |
|-----------------------------|---------|
| Edifícios e construções | 60 anos |
| Móveis e utensílios | 15 anos |
| Veículos | 10 anos |
| Máquinas e equipamentos | 15 anos |
| Equipamentos de informática | 05 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio apurado na aquisição das quotas da Samaritá Indústria e Comércio Ltda, Biovalens S.A., Vitória Fertilizantes S.A. e JB Tecnologia Ltda. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago na aquisição de um negócio e o justo valor líquido dos ativos e passivos da subsidiária adquirida. O ágio de aquisições de subsidiárias é apresentado na rubrica Investimentos e ativos intangíveis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O ágio é mantido ao valor de custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e o teste contábil é realizado no mínimo anualmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa da Companhia que se espera que se beneficie da combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem alocados a essas unidades.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes são as seguintes:

Softwares

5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos da transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo são mensuradas inicialmente pelo preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como valor justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros em VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O lucro (prejuízo) líquido, acrescido de receita de juros ou dividendos, é reconhecido no resultado..

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido devido a perdas por redução ao valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são medidos pelo valor justo e o lucro (prejuízo) líquido, acrescido dos juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo financeiro é transferido ou no qual o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações nas quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos..

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

No momento do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado..

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

k. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Ativos financeiros

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

Todos os títulos que estejam vencidos acima de 365 dias.

Títulos vencidos há menos de 365 dias, cujas ações administrativas para o recebimento dos valores tenham se esgotado. Desta forma, quando isso ocorre, o departamento financeiro envia os títulos para o departamento jurídico para início do procedimento de cobrança judicial.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 365 dias;

Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;

A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

I. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optou por não separar os componentes que não

sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas

alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e as suas controladas possuem uma obrigação que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração,

então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o. Subvenção e assistência governamental

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, em linha com o período de reporte do crédito pelo regime de competência, onde os ganhos são registrados no grupo de deduções de vendas (impostos incidentes), contra o corrente passivos.

p. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Companhia e suas controladas para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; (ii) Micros de solo; (iii) Produtos Biológicos e (iv) Condicionadores de Solo e Organominerais. Os segmentos estão alinhados com o portfólio de produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia e suas controladas.

q. Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e suas controladas, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação.

r. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia e suas controladas estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros.

O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia e suas controladas.

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas aplicáveis as demonstrações financeiras

Uma série de novas normas entrará em vigor para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não se espera que as seguintes normas e interpretações alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25 / IAS 37)

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas:

Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06 / IFRS 16)

Revisão anual das normas IFRS 2018–2020.

Imobilizado: Produto antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27 / IAS 16).

Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15 / IFRS 3).

Classificação do Passivo no Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1).

IFRS 17 - Contratos de seguro.

Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).

Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9 Caixa e equivalentes de caixa

Veja política contábil na nota explicativa 8 (j).

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Caixa e bancos | 4.085 | 376 | 4.645 | 1.599 |
| Aplicações financeiras | 77.656 | 25.883 | 85.353 | 44.812 |
| | 81.741 | 26.259 | 89.998 | 46.411 |

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 86,0% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2021 (92,0% em 2020), possuindo liquidez diária.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 31.

10 Contas a receber de clientes

Veja política contábil na notas explicativas 8 (b), (j) e (n).

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Contas a receber de clientes - Mercado interno | 309.414 | 217.586 | 353.968 | 263.771 |
| Contas a receber de clientes - Mercado externo | 10.929 | 12.979 | 10.930 | 13.484 |
| Ajuste a valor presente – AVP | (7.476) | (2.297) | (8.708) | (2.739) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | (14.718) | (13.114) | (14.960) | (13.393) |
| | 298.149 | 215.154 | 341.230 | 261.124 |
| Circulante | 297.998 | 215.154 | 341.079 | 261.124 |
| Não circulante | 151 | - | 151 | - |

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente, com a taxa média de captação das dívidas de 7,34% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2021 e 5,01% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2020.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 31.

11 Estoques

Veja política contábil na nota explicativa 8 (g).

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Produtos acabados | 29.602 | 31.073 | 34.110 | 21.274 |
| Produtos em elaboração | 17.975 | 15.326 | 22.722 | 15.326 |
| Matéria-prima | 52.579 | 14.626 | 71.731 | 34.520 |
| Material de embalagem | 9.765 | 5.295 | 11.650 | 5.462 |
| Almoxarifado | 2.171 | 1.357 | 2.524 | 2.216 |
| | 112.092 | 67.676 | 142.737 | 78.797 |

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

12 Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| ICMS | 987 | 559 | 3.805 | 1.492 |
| IPI | 3.139 | 2.744 | 3.139 | 2.801 |
| PIS | 2.191 | 1.790 | 2.192 | 1.791 |
| COFINS | 9.685 | 8.043 | 9.688 | 8.044 |
| | 16.002 | 13.136 | 18.824 | 14.128 |
| Circulante | 11.413 | 12.781 | 14.230 | 13.750 |
| Não circulante | 4.589 | 355 | 4.594 | 378 |

O saldo de impostos a recuperar é representado substancialmente por saldo credor de PIS e COFINS. Tais valores são acumulados em virtude da desoneração do ramo de atuação principal da Companhia (produção de insumos agrícolas), que possui alíquota zero nas operações de saídas conforme Lei 10.925/2004. A administração espera compensar os saldos credores com saldos devedores de outros tributos federais durante o exercício de 2022.

13 Outros créditos

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Mútuo financeiro (Nota 23) | 12.608 | 22.040 | - | - |
| Adiantamento de comissões | 136 | 136 | 136 | 136 |
| Outros adiantamentos | 1.943 | 1.304 | 2.245 | 1.818 |
| Despesas a apropriar | 842 | 2.674 | 902 | 2.718 |
| Depósitos judiciais | 2.483 | 2.535 | 2.483 | 2.535 |
| | 18.012 | 28.689 | 5.766 | 7.207 |
| Circulante | 15.529 | 26.154 | 3.283 | 4.672 |
| Não circulante | 2.483 | 2.535 | 2.483 | 2.535 |

14 Ativos e passivos fiscais diferidos

Ver política contábil na nota explicativa 8 (f).

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

| Controladora | Ativos | | Passivos | | Resultado | |
|---|--------|-------|----------|---------|-----------|---------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16 | 151 | 173 | - | - | (22) | 59 |
| Provisão para bônus | 3.040 | 2.089 | - | - | 951 | 1.301 |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | 4.856 | 4.459 | - | - | 398 | 1.008 |
| Ajuste a valor presente | 2.521 | 781 | - | - | 1.740 | (484) |
| Provisão para contingências | 256 | 279 | - | - | (23) | (520) |
| Comissões diferidas | 2.776 | 2.266 | - | - | 510 | (158) |
| Amortização intangível | 1.285 | 816 | - | - | 469 | (142) |
| Depreciação fiscal | - | - | (6.676) | (4.886) | (1.790) | (1.065) |
| Amortização fiscal de ágio | - | - | (2.882) | (2.882) | - | (576) |
| Complemento de preço – Earn out Biovalens | 2.024 | - | - | - | 2.024 | - |
| Adição por evento societário de 2021 | - | - | (539) | - | - | - |

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

| Controladora | Ativos | | Passivos | | Resultado | |
|---|--------------|--------------|----------|---------|-----------|---------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita diferida (cut off) | 1.181 | 613 | - | - | 567 | (474) |
| | 18.090 | 11.476 | (10.097) | (7.768) | 4.825 | (1.052) |
| (*) Compensação | (10.097) | (7.768) | 10.097 | 7.768 | - | - |
| Líquido | 7.993 | 3.708 | - | - | - | - |
| Consolidado | Ativos | | Passivos | | Resultado | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Prejuízo fiscal | - | - | - | - | - | - |
| Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16 | 151 | 173 | - | - | (22) | 59 |
| Provisão para bônus | 3.040 | 2.089 | - | - | 951 | 1.301 |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | 4.873 | 4.459 | - | - | 415 | 1.008 |
| Ajuste a valor presente | 2.392 | 781 | - | - | 1.611 | (484) |
| Provisão para contingências | 256 | 279 | - | - | (23) | (520) |
| Comissões diferidas | 2.580 | 2.266 | - | - | 314 | (158) |
| Amortização intangível | 1.285 | 816 | - | - | 469 | (142) |
| Depreciação fiscal | - | - | (6.684) | (4.886) | (1.798) | (1.065) |
| Amortização fiscal de ágio | - | - | (2.882) | (2.882) | - | (576) |
| Complemento de preço – Earn out Biovalens | 2.024 | - | - | - | 2.024 | - |
| Receita diferida (cut off) | 958 | 613 | - | - | 344 | (474) |
| | 17.559 | 11.476 | (9.566) | (7.768) | 4.286 | (1.052) |
| (*) Compensação | (9.566) | (7.768) | 9.566 | 7.768 | - | - |
| Líquido | 7.993 | 3.708 | - | - | - | - |

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|
| | 2021 | | 2020 | | 2021 | | 2020 | |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | % | 127.037 | % | 85.138 | % | 132.354 | % | 93.030 |
| Imposto utilizando alíquota de imposto da controladora | 34,00 | (43.193) | 34,00 | (28.947) | (34,00) | (45.000) | 34,00 | (31.630) |
| Valores não dedutíveis | (0,52) | (656) | (0,31) | (262) | (0,51) | (673) | (0,28) | (262) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 0,69 | 871 | 11,97 | 10.194 | - | - | - | - |
| Receita de subvenção (i) | 10,78 | 13.696 | 11,94 | 10.166 | 10,48 | 13.869 | 10,93 | 10.166 |
| Juros sobre o capital próprio | 3,73 | 4.744 | 3,87 | 3.298 | 3,58 | 4.744 | 3,55 | 3.298 |
| Incentivo lei do bem | 3,21 | 4.080 | 2,43 | 2.065 | 3,08 | 4.080 | 2,22 | 2.065 |
| Outros | 0,42 | 532 | 0,13 | 107 | 0,40 | 532 | 0,12 | 107 |
| Ajuste pelo cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido | - | - | - | - | (1,64) | (2.166) | 9,85 | 9.159 |
| Total do imposto de renda e contribuição social | (15,69) | (19.926) | (3,97) | (3.379) | (18,60) | (24.614) | (7,63) | (7.097) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (19,48) | (24.751) | (2,73) | (2.327) | (21,84) | (28.900) | (6,50) | (6.045) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3,80 | 4.825 | (1,24) | (1.052) | 3,24 | 4.286 | (1,13) | (1.052) |

(i) Receita de subvenção

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017 e Convênio ICMS 190/2017, que consideraram que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências de registro e depósito no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária), com a respectiva expedição do Certificado de Registro e Depósito.

O total reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, relativo aos benefícios de redução de base de cálculo e isenção de ICMS utilizados no próprio exercício, totalizou R\$ 40.281. Em 2020 o total reconhecido foi de R\$ 29.899. Tais valores são decorrentes dos benefícios fiscais concedidos às operações com insumos agropecuários conforme disposto no convênio CONFAZ 100/97.

Os incentivos fiscais da Companhia caracterizam-se como subvenção para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e lançados diretamente no resultado na rubrica de deduções da receita, em contrapartida à receita de subvenção, sendo os incentivos excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultando em uma redução de R\$ 13.869 (R\$ 10.166 em 31 de dezembro de 2020).

Ao final do exercício, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimentos de incentivos fiscais na conta “Reserva de subvenção”, conforme artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (vide Nota 27.e).

15 Investimentos

Veja política contábil nas notas explicativas 8 (a).

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|-------------|------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Biovalens S.A. | - | 45.330 | - | - |
| BS Transportes Ltda. | 8.197 | 6.168 | - | - |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Samaritá (i) | 7.235 | 7.235 | - | - |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Biovalens (i) | 2.313 | 2.314 | - | - |
| Mais valia – Biovalens (ii) | - | 239 | - | - |
| Vittia Paraguay SRL | 518 | 249 | - | - |
| Vitória Fertilizantes S.A. | 6.433 | 3.609 | - | - |
| Mais valia – Vitória (ii) | 7.035 | 8.029 | - | - |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vitória (i) | 281 | 281 | - | - |
| JB Biotecnologia Ltda. | 1.764 | 3.023 | - | - |
| Mais valia – JB (iii) | 586 | 733 | - | - |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> JB (i) | 2.364 | 2.364 | - | - |
| | 36.726 | 79.574 | - | - |
| Outros investimentos não consolidados | | | | |
| Outros investimentos | 20 | 20 | 254 | 344 |
| | 36.746 | 79.594 | 254 | 344 |

- (i) O valor do ágio por rentabilidade futura também é fundamentado pelo laudo emitido por Companhia especializada, Tal valor será objeto de teste de recuperabilidade de ativo em bases anuais.
- (ii) O valor de R\$ 7.035 refere-se à mais-valia do ativo imobilizado, carteira de clientes, marcas e patentes e estoque, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vitória Fertilizantes S.A.
- (iii) O valor de R\$ 586 refere-se à mais-valia da carteira de clientes e registro de produtos, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da JB Biotecnologia Ltda.

Investimentos

| | |
|--|----------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | <u>33.289</u> |
| Dividendos recebidos | (7.082) |
| Aumento de capital | 3.423 |
| Ajuste de avaliação patrimonial - Vittia Paraguay S.R.L | 56 |
| Aquisição de investimentos e mais valia - Vitória (Nota 1.a) | 10.513 |
| Aquisição de investimentos e mais valia - JB (Nota 1.f) | 2.920 |
| Equivalência patrimonial | 29.982 |
| Amortização da mais valia | (821) |
| Incorporação de ações – Biovalens | 7.612 |
| Perda em participação societária | <u>(298)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | <u>79.594</u> |
| Dividendos recebidos | (25.000) |
| Equivalência patrimonial | 2.562 |
| Amortização da mais valia | (1.380) |
| Aumento de capital | 310 |
| Ajuste de avaliação patrimonial - Vittia Paraguay S.R.L | 37 |
| Incorporação Biovalens – nota 01 | <u>(19.377)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 36.746 |

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

| | Participação | Quantidade de quotas | Total de ativos | Total de passivos | Patrimônio líquido | Receitas | Outras receitas e despesas | Lucro ou prejuízo | Equivalência patrimonial |
|----------------------------|--------------|----------------------------|-----------------|-------------------|--------------------|----------|----------------------------|-------------------|--------------------------|
| 31/12/2020 | | | | | | | | | |
| Biovalens S.A. | 100,0% | 240.000 | 54.716 | 9.386 | 45.330 | 47.281 | (16.986) | 30.385 | 26.761 |
| BS Transportes Ltda. | 99,9% | 2.499.999 | 6.950 | 782 | 6.168 | 19.037 | (17.410) | 1.628 | 1.628 |
| Vittia Paraguay SRL | 99,9% | 999 | 310 | 61 | 249 | - | (62) | (62) | (62) |
| Vitória Fertilizantes S.A. | 75,0% | 3.750.000 | 36.625 | 31.813 | 4.812 | 21.547 | (19.341) | 2.206 | 1.655 |
| JB Biotecnologia Ltda. | 80,0% | 33.600 | 4.729 | 950 | 3.779 | - | - | - | - |
| | | | | | | | | | 29.982 |
| | | | | | | | | | 29.982 |
| | | | | | | | | | |
| | Participação | Quantidade de quotas/ações | Total de ativos | Total de passivos | Patrimônio Líquido | Receitas | Outras receitas e despesas | Lucro ou prejuízo | Equivalência patrimonial |
| 31/12/2021 | | | | | | | | | |
| Biovalens Ltda | 100,0% | 240.000 | - | - | - | 6.248 | (7.201) | (953) | (953) |
| BS Transportes Ltda. | 99,9% | 2.499.999 | 9.068 | 871 | 8.197 | 25.044 | (23.014) | 2.030 | 2.030 |
| Vittia Paraguay SRL | 99,9% | 999 | 551 | 33 | 518 | - | (78) | (78) | (78) |
| Vitória Fertilizantes S.A. | 75,0% | 3.750.000 | 100.329 | 91.752 | 8.577 | 91.084 | (87.320) | 3.764 | 2.822 |
| JB Biotecnologia Ltda. | 80,0% | 33.600 | 3.982 | 1.778 | 2.204 | 1.628 | (3.202) | (1.574) | (1.259) |
| | | | | | | | | | 2.562 |
| | | | | | | | | | 2.562 |

16 Imobilizado

Veja política contábil nas notas explicativas 8 (h) / (n).

| | Controladora | | | | | | | |
|---|--------------|-------------------------|---------------------|------------|-------------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------|
| | Terrenos | Edifícios e construções | Móveis e utensílios | Veículos | Máquinas e equipamentos | Equipamentos de informática | Imobilizado em andamento | Total |
| Custo | 7.980 | 26.249 | 4.960 | 1.991 | 58.540 | 1.867 | 15.945 | 117.532 |
| Depreciação acumulada | - | (3.803) | (1.919) | (1.885) | (20.863) | (1.355) | - | (29.825) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 7.980 | 22.446 | 3.041 | 106 | 37.677 | 512 | 15.945 | 87.707 |
| Transferência | - | 891 | - | - | 4.168 | - | (5.059) | - |
| Aquisições | - | 65 | 1.880 | 269 | 18.499 | 1.499 | 34.169 | 56.381 |
| Baixas | - | - | (3) | (115) | - | (3) | (52) | (173) |
| Depreciação no exercício | - | (670) | (336) | 17 | (2.803) | (174) | - | (3.966) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 7.980 | 22.732 | 4.582 | 278 | 57.541 | 1.834 | 45.003 | 139.949 |
| Custo | 7.980 | 27.204 | 6.836 | 2.144 | 81.207 | 3.363 | 45.003 | 173.737 |
| Depreciação acumulada | - | (4.472) | (2.254) | (1.867) | (23.666) | (1.529) | - | (33.788) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 7.980 | 22.732 | 4.582 | 278 | 57.541 | 1.834 | 45.003 | 139.949 |
| Transferência | - | 40.779 | 31 | - | 5.697 | 383 | (46.890) | - |
| Aquisições | 456 | 366 | 2.706 | 30 | 14.630 | 1.547 | 26.914 | 46.649 |
| Adições por eventos societários (Nota 01) | 66 | - | 527 | - | 52 | - | - | 645 |
| Baixas | - | (2.850) | (7) | (103) | (217) | (55) | (15) | (3.247) |
| Depreciação no exercício | - | (1.140) | (527) | 74 | (3.408) | (397) | - | (5.398) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 8.502 | 59.887 | 7.312 | 278 | 74.296 | 3.312 | 25.013 | 178.598 |
| Custo | 8.502 | 65.499 | 10.094 | 2.071 | 101.370 | 5.239 | 25.013 | 217.786 |
| Depreciação acumulada | - | (5.612) | (2.782) | (1.793) | (27.074) | (1.927) | - | (39.188) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 8.502 | 59.887 | 7.312 | 278 | 74.296 | 3.312 | 25.013 | 178.598 |

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|--------------------|--------------------------------|----------------------------|-----------------|--------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|----------------|
| | Terrenos | Edifícios e construções | Móveis e utensílios | Veículos | Máquinas e equipamentos | Equipamentos de informática | Imobilizado em andamento | Total |
| Custo | 8.046 | 28.195 | 5.654 | 3.362 | 61.522 | 1.929 | 16.022 | 124.732 |
| Depreciação acumulada | - | (3.850) | (1.966) | (2.411) | (21.150) | (1.379) | - | (30.757) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 8.046 | 24.344 | 3.687 | 951 | 40.373 | 551 | 16.022 | 93.975 |
| Aquisições: combinações de negócios – Vitória (Nota 01) | - | - | 137 | 833 | 3.032 | 71 | 5.401 | 9.475 |
| Aquisições: combinações de negócios – JB (Nota 01) | - | - | - | - | 11 | - | - | 11 |
| Transferências | - | 891 | - | - | 4.168 | - | (5.059) | - |
| Aquisições | - | 65 | 2.138 | 278 | 18.682 | 1.546 | 34.292 | 57.001 |
| Baixas | - | - | (3) | (213) | (150) | (3) | (129) | (498) |
| Depreciação no exercício | - | (709) | (385) | (43) | (2.953) | (192) | - | (4.282) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 8.046 | 24.591 | 5.575 | 1.806 | 63.163 | 1.973 | 50.527 | 155.682 |
| Custo | 8.046 | 29.151 | 7.934 | 4.809 | 89.479 | 3.568 | 50.527 | 193.513 |
| Depreciação acumulada | - | (4.560) | (2.359) | (3.003) | (26.316) | (1.595) | - | (37.831) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 8.046 | 24.591 | 5.575 | 1.806 | 63.163 | 1.973 | 50.527 | 155.682 |
| Transferência | - | 46.303 | 31 | - | 6.689 | 383 | (53.406) | - |
| Aquisições | 456 | 366 | 2.757 | 72 | 17.159 | 1.936 | 29.386 | 52.132 |
| Baixas | - | (4.797) | (394) | (277) | (3.250) | (421) | (15) | (9.153) |
| Depreciação no exercício | - | (1.143) | (443) | 35 | (3.116) | (395) | - | (5.063) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 8.502 | 65.320 | 7.526 | 1.636 | 80.645 | 3.476 | 26.492 | 193.597 |
| Custo | 8.502 | 71.023 | 10.328 | 4.604 | 110.077 | 5.466 | 26.492 | 236.492 |
| Depreciação acumulada | - | (5.703) | (2.802) | (2.968) | (29.432) | (1.990) | - | (42.895) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 8.502 | 65.320 | 7.526 | 1.636 | 80.645 | 3.476 | 26.492 | 193.597 |

a. Terrenos

A Companhia possui terrenos nas cidades de Artur Nogueira e São Joaquim da Barra, ambas no estado de São Paulo, local onde estão localizados dois dos estabelecimentos filiais.

b. Edificações

A Companhia e as suas controladas possuem edificações nas cidades de São Joaquim da Barra, Serrana, Ituverava e Artur Nogueira, todas no Estado de São Paulo, além de Uberaba no estado de Minas Gerais, locais onde estão localizados os parques industriais dos estabelecimentos fabris.

c. Móveis e utensílios

A Companhia e as suas controladas mantêm estruturas administrativa e laboratorial em todas as suas unidades.

d. Máquinas e equipamentos

São compostos por um grande e variado parque de máquinas e estruturas necessárias a manutenção das atividades operacionais das controladas.

e. Equipamentos de informática

A Companhia e as suas controladas possuem equipamentos para o processamento de dados e infraestrutura de TI necessária para a comunicação entre as unidades.

f. Imobilizado em andamento

Está representado por projetos de expansão e otimização das unidades.

g. Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

h. Ativos cedidos em garantia

| Modalidade | Garantia | 31/12/2021 Valor garantido - R\$ | 31/12/2020 Valor garantido - R\$ |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Alienação fiduciária (FINAME/BNDES) | Máquinas e veículos | 504 | 994 |

17 Direito de uso

Veja política contábil nas notas explicativas 8(h) / (l).

| Controladora | Arrendamentos |
|---|---------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | <u>7.680</u> |
| Depreciação no exercício | (3.224) |
| Novos arrendamentos | <u>1.616</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | <u>6.072</u> |
| Depreciação no exercício | (3.811) |
| Novos arrendamentos | <u>1.256</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | <u>3.517</u> |

| Consolidado | Arrendamentos |
|---|----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 8.523 |
| Depreciação no exercício | (3.624) |
| Novos arrendamentos | 1.664 |
| Aquisição de investimentos (Nota 01) | 3.552 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 10.115 |
| Depreciação no exercício | (4.287) |
| Novos arrendamentos | 1.434 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 7.262 |

A taxa média ponderada da depreciação dos direitos de uso é de 31,4% ao ano (30,8% em 2020).

18 Intangível - Consolidado

Veja política contábil nas notas explicativas 8 (i) / (n).

| Controladora | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Marcas a patentes | 200 | 200 |
| Licenças de software | 205 | 188 |
| | 405 | 388 |

| Consolidado | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Samaritá | 7.235 | 7.235 |
| Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Biovalens | - | 239 |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Biovalens | 2.313 | 2.313 |
| Mais valia de ativos intangíveis – Marcas e patentes – Vitória | 1.622 | 1.922 |
| Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Vitória | 4.468 | 5.052 |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vitória | 281 | 281 |
| Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – JB | 585 | 696 |
| Mais valia de ativos intangíveis – Registro de produtos – JB | 141 | 176 |
| Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> JB | 2.364 | 2.364 |
| Marcas e patentes | 631 | 432 |
| Licenças de <i>software</i> | 206 | 200 |
| | 19.846 | 20.910 |

| Consolidado | Ágio | Marcas e Patentes | Licenças de software | Carteira de clientes | Registro de produtos | Total |
|--|---------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 9.549 | 200 | 100 | 99 | - | 9.948 |
| Aquisições | - | 229 | 135 | - | - | 364 |
| Aquisição via combinação de negócios - Vitória | 281 | 1.997 | 12 | 5.013 | - | 7.303 |
| Aquisição via combinação de negócios – JB | 2.364 | 3 | - | 696 | 176 | 3.239 |
| Amortizações do exercício | - | (75) | (47) | 178 | - | 56 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 12.194 | 2.354 | 200 | 5.986 | 176 | 20.910 |

| Consolidado | Ágio | Marcas e Patentes | Licenças de software | Carteira de clientes | Registro de produtos | Total |
|--|---------------|-------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Aquisições | - | 197 | 35 | - | - | 232 |
| Amortizações do exercício | - | (299) | (29) | (933) | (35) | (1.297) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 12.194 | 2.252 | 206 | 5.053 | 141 | 19.846 |

Testes de recuperabilidade de ágio e intangíveis

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerado nas aquisições da Samaritá Indústria e Comércio Ltda., Biovalens S.A, Vitória Fertilizantes S.A. e JB Biotecnologia Ltda. A metodologia utilizada é a do fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

Período de Projeção – 5 anos (período explícito), adicionados aos fluxos de caixa na perpetuidade (período residual)

Receitas – foram projetadas baseando-se nos orçamentos anuais, aprovados pela Administração para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) testadas. A partir de 2023, as taxas de crescimento são compatíveis com o histórico do mercado, em que atuam cada um unidades;

Margem bruta – são obtidas após a dedução devoluções, impostos e do custo dos produtos vendidos estimados;

Custos diretos e indiretos de fabricação - projetados tendo como parâmetros os orçamentos anuais e o desempenho histórico das próprias UGCs;

Gastos fixos – principalmente àqueles associados à administração das UGCs, são corrigidos monetariamente a partir dos valores orçados para o ano de 2022;

Crescimento no período residual – compatível com o despenho do PIB, em termos reais;

Capex – foram projetados com base nos orçamentos de investimentos, aprovados para cada UGC, e após, projetou-se investimentos suficientes apenas para a manutenção dos parques fabris;

Taxa de Desconto – para trazer os fluxos de caixa projetados aos seus valores presentes, utilizou a metodologia WACC – *Weighted Average Cost of Capital*. As taxas de descontos usadas são dinâmicas, sendo modificadas ao longo do período de projeção para refletir os efeitos inflacionários esperados. A taxa média adotada no período de projeção é de 13,21% ao ano.

A Companhia não identificou perdas dos valores recuperáveis de todos os ativos intangíveis.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

Veja política contábil na nota explicativa 8 (j).

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Fornecedores - mercado interno | 10.644 | 19.322 | 5.623 | 15.717 |
| Fornecedores - mercado externo | 20.632 | 12.569 | 21.545 | 12.569 |
| Serviços de terceiros | 2.515 | 1.899 | 2.619 | 2.019 |
| Aquisição de participações (a) | 9.616 | 7.978 | 9.616 | 7.978 |
| Outras contas | 8.724 | 7.037 | 9.332 | 7.831 |
| | 52.130 | 48.803 | 48.735 | 46.114 |
| Passivo circulante | | | | |
| Fornecedores | 31.276 | 31.890 | 27.169 | 28.285 |
| Outras contas a pagar | 20.854 | 11.656 | 21.567 | 12.572 |
| | 52.130 | 43.546 | 48.735 | 40.857 |
| Passivo não circulante | | | | |
| Outras contas a pagar | - | 5.257 | - | 5.257 |
| | 52.130 | 48.803 | 48.735 | 46.114 |

- (a) Em 31 de dezembro de 2021, corresponde às parcelas remanescentes das aquisições de ações da Vitória e Biovalens, que serão liquidadas da seguinte forma:

| | | |
|----------------------------|--|--------------|
| Aquisição Biovalens | | |
| Vencimento | | Valor |
| 07/05/2022 | | 4.360 |
| | | 4.360 |
| Aquisição Vitória | | |
| Vencimento | | Valor |
| 09/03/2022 | | 2.628 |
| 05/09/2022 | | 2.628 |
| | | 5.256 |

20 Empréstimos e financiamentos

Ver políticas contábeis na nota explicativa 8 (j).

| Controladora | | | | | | | |
|---|--------------|------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Moeda | Garantia | Ano de vencimento final | Taxa ponderada de juros a.a. | Indexador | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | | |
| Passivo Circulante | | | | | | | |
| Capital de giro | BRL | Recebíveis+Hipoteca+Aval | 2022/23/24 | 11,32% | CDI | 84.821 | 118.544 |
| Capital de giro* | EUR | Recebíveis+Aval | 2022/23/24 | 1,11% | Variação cambial | 22.030 | 5.400 |
| Capital de giro* | USD | Recebíveis+Hipoteca+Aval | 2022/23/24 | 2,70% | Variação cambial | 29.996 | 52.536 |
| FINAME | BRL | Próprio bem | 2022/23 | 3,98% | TJLP | 363 | 491 |
| CCB BNDES | BRL | Hipoteca | 2040 | 4,45% | IPCA | 1.088 | 617 |
| Total do Passivo Circulante | | | | | | 138.298 | 177.588 |
| Passivo Não Circulante | | | | | | | |
| Capital de giro | BRL | Recebíveis + Hipoteca + Aval | 2022/23/24 | 11,32% | CDI | 17.778 | 26.667 |
| Capital de giro | USD | Recebíveis + Hipoteca + Aval | 2022/23/24 | 11,25% | Variação cambial | - | 3.750 |
| CCB BNDES | BRL | Próprio bem | 2040 | 4,45% | IPCA | 28.000 | 28.000 |
| FINAME | BRL | Próprio bem | 2022/23 | 3,98% | TJLP | 140 | 502 |
| Total do Passivo Não Circulante | | | | | | 45.918 | 58.920 |
| Total Empréstimos e financiamentos | | | | | | 184.217 | 236.507 |

(*) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia utiliza operações de instrumentos derivativos - swap de juros (vide nota 31) para travar as oscilações da variação cambial, com o objetivo de eliminar esses riscos. Desta forma, as referidas linhas de dívida apresentam custo efetivo de (i) Capital de giro (EUR): 10,95% a.a. e (ii) Capital de giro (USD): 11,25% a.a.

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

| Consolidado | | | | | | | |
|---|--------------|------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Moeda | Garantia | Ano de vencimento final | Taxa ponderada de juros a.a. | Indexador | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | | |
| Passivo Circulante | | | | | | | |
| Capital de giro | BRL | Recebíveis + Hipoteca + Aval | 2022/23/24 | 11,35% | CDI | 91.096 | 125.081 |
| Capital de giro* | EUR | Recebíveis + Aval | 2022/23/24 | 1,13% | Variação cambial | 38.876 | 5.400 |
| Capital de giro* | USD | Recebíveis + Hipoteca + Aval | 2022/23/24 | 2,33% | Variação cambial | 68.013 | 52.537 |
| FINAME | BRL | Próprio bem | 2022/23 | 3,98% | TJLP | 363 | 491 |
| CCB BNDES | BRL | Hipoteca | 2040 | 4,45% | IPCA | 1.088 | 616 |
| Total do Passivo Circulante | | | | | | 199.436 | 184.125 |
| Passivo Não Circulante | | | | | | | |
| Capital de giro | BRL | Recebíveis + Hipoteca + Aval | 2022/23/24 | 11,35% | CDI | 17.794 | 26.833 |
| Capital de giro | USD | Recebíveis + Hipoteca + Aval | 2022/23/24 | 10,95% | Variação cambial | - | 3.750 |
| CCB BNDES | BRL | Hipoteca | 2040 | 11,21% | IPCA | 28.000 | 28.000 |
| FINAME | BRL | Próprio bem | 2022/23 | 4,45% | TJLP | 140 | 503 |
| Total do Passivo Não Circulante | | | | | | 45.934 | 59.086 |
| Total Empréstimos e financiamentos | | | | | | 245.370 | 243.211 |

(*) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia utiliza operações de instrumentos derivativos - swap de juros (vide nota 31) para travar as oscilações da variação cambial, com o objetivo de eliminar esses riscos. Desta forma, as referidas linhas de dívida apresentam custo efetivo de (i) Capital de giro (EUR): 10,95% a.a. e (ii) Capital de giro (USD): 11,21% a.a.

O cronograma de vencimentos dos financiamentos está demonstrado abaixo:

| | Controladora | |
|------------------|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 |
| Até 12 meses | 138.298 | 177.588 |
| de 13 a 36 meses | 20.663 | 23.129 |
| mais de 36 meses | 25.256 | 35.791 |
| | 184.217 | 236.508 |
| | Consolidado | |
| | 2021 | 2020 |
| Até 12 meses | 199.436 | 184.125 |
| de 13 a 36 meses | 20.679 | 23.295 |
| mais de 36 meses | 25.255 | 35.791 |
| | 245.370 | 243.211 |

(i) **Covenants**

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenant*. Os principais covenants da Companhia obrigam a manutenção de alguns índices, como dívida sobre EBITDA (EBITDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 31 de dezembro de 2021, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos e financiamentos estão adimplentes pela Companhia.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento:

| | Consolidado | | | Controladora | | |
|--|------------------------------|---|-----------------|------------------------------|---|-----------------|
| | Empréstimos e financiamentos | Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio | Total | Empréstimos e financiamentos | Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 243.211 | 2.721 | 245.932 | 236.507 | 2.721 | 239.228 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamentos | | | | | | |
| Pagamento de empréstimos | (215.253) | - | (215.253) | (203.643) | - | (203.643) |
| Captação de empréstimos | 210.407 | - | 210.407 | 146.175 | - | 146.175 |
| Pagamento de dividendos | - | (22.595) | (22.595) | - | (22.595) | (22.595) |
| Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos | (4.846) | (22.595) | (27.441) | (57.468) | (22.595) | (80.063) |
| Variações dos fluxos de caixa operacional | | | | | | |
| Pagamento de juros | (12.521) | - | (12.521) | (11.970) | - | (11.970) |
| Total das variações nos fluxos de caixa operacional | (12.521) | - | (12.521) | (11.970) | - | (11.970) |
| Outras variações que não afetam caixa | | | | | | |
| Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos | 19.526 | - | 19.526 | 17.148 | - | 17.148 |
| Dividendos propostos | - | 23.347 | 23.346 | - | 23.346 | 23.346 |
| Total das outras variações que não afetam caixa | 19.526 | 23.346 | 42.872 | 17.148 | 23.346 | 40.494 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 245.370 | 3.472 | 248.842 | 184.217 | 3.473 | 187.689 |

| | Consolidado | | | Controladora | | |
|--|------------------------------|---|-----------------|------------------------------|---|-----------------|
| | Empréstimos e financiamentos | Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio | Total | Empréstimos e financiamentos | Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2020 | 170.840 | 9.933 | 180.773 | 159.517 | 9.933 | 169.450 |
| Variações dos fluxos de caixa de financiamentos | | | | | | |
| Pagamento de empréstimos | (168.663) | - | (168.663) | (139.002) | - | (139.002) |
| Captação de empréstimos | 219.342 | - | 219.342 | 210.842 | - | 210.842 |
| Pagamento de dividendos | - | (31.815) | (31.815) | - | (23.840) | (23.840) |
| Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos | 50.679 | (31.815) | 18.864 | 71.840 | (23.840) | 48.000 |
| Variações dos fluxos de caixa operacional | | | | | | |
| Pagamento de juros | (37.150) | - | (37.150) | (35.531) | - | (35.531) |
| Total das variações nos fluxos de caixa operacional | (37.150) | - | (37.150) | (35.531) | - | (35.531) |
| Outras variações que não afetam caixa | | | | | | |
| Aquisição de investimentos – Vitória (Nota 01) | 16.461 | - | 16.461 | - | - | - |
| Aquisição de investimentos – JB (Nota 01) | 222 | - | 222 | - | - | - |
| Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos | 42.159 | - | 42.159 | 40.681 | - | 40.681 |
| Dividendos propostos | - | 24.603 | 24.603 | - | 16.628 | 16.628 |
| Total das outras variações que não afetam caixa | 58.842 | 24.603 | 83.445 | 40.681 | 16.628 | 57.309 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 243.211 | 2.721 | 245.932 | 236.507 | 2.721 | 239.228 |

21 Salários e encargos sociais

Veja política contábil na nota explicativa 8 (d).

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Salários a pagar | 2.631 | 1.921 | 2.956 | 2.285 |
| Encargos sociais a recolher | 2.017 | 1.520 | 2.179 | 1.725 |
| Provisões de férias e 13.º salário | 6.927 | 5.331 | 7.551 | 6.268 |
| Outras obrigações | 1 | - | 6 | 5 |
| Provisão para bônus | 8.941 | 6.143 | 9.285 | 6.143 |
| | 20.517 | 14.915 | 21.977 | 16.426 |

Movimentação da provisão para bônus

| Controladora | | |
|---------------------------------|--|---------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | | 2.318 |
| Provisões do exercício | | 6.143 |
| Pagamentos do exercício | | (2.318) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | | 6.143 |
| Reversão do exercício | | (1.298) |
| Pagamentos do exercício | | (4.845) |
| Provisão do exercício | | 8.941 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | | 8.941 |

Consolidado

| | |
|---------------------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | <u>2.318</u> |
| Provisões do exercício | 6.143 |
| Pagamentos do exercício | <u>(2.318)</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | <u>6.143</u> |
| Reversão do exercício | (1.298) |
| Pagamentos do exercício | (4.845) |
| Provisão do exercício | <u>9.285</u> |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | <u>9.285</u> |

22 Impostos e contribuições a recolher

Veja política contábil nas notas explicativas 8 (f).

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Circulante | | | | |
| Impostos retidos | 3.761 | 924 | 5.205 | 1.009 |
| ICMS | - | 805 | - | 1.035 |
| PIS | 6 | - | 79 | 13 |
| COFINS | - | - | 16 | 60 |
| Parcelamento Lei 11.941/2009 (i) | 247 | 268 | 247 | 268 |
| | <u>4.014</u> | <u>1.997</u> | <u>5.547</u> | <u>2.385</u> |
| Não circulante | | | | |
| Parcelamento Lei 11.941/2009 (i) | 390 | 693 | 390 | 693 |
| | <u>4.404</u> | <u>2.690</u> | <u>5.937</u> | <u>3.078</u> |

- (i) A Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 11,941/2009, consolidando saldos de tributos federais apurados no 4º trimestre de 2007 e 3º e 4º trimestres de 2008. O saldo será liquidado em 180 meses, com vencimento final em julho de 2024. O parcelamento, incluindo os encargos financeiros, está sendo liquidados normalmente.

23 Partes relacionadas

a. Controladora final

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 30,34% e 30,34%, respectivamente.

b. Operações com pessoal chave da Administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia e de suas controladas totalizaram o montante em R\$ 8.344 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5.681 em 31 de dezembro de 2020).

c. Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de saldo a pagar de juros sobre capital próprio, lucros já provisionados a distribuir, mútuo financeiro com controlada e saldo de passivo de arrendamento.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Ativo circulante | | | | |
| Mútuo financeiro (Nota 13) (i) | 12.608 | 22.040 | - | - |
| | 12.608 | 22.040 | - | - |
| Passivo circulante | | | | |
| Juros sobre capital próprio a pagar | 105 | 105 | 105 | 105 |
| Passivo de arrendamento (ii) | 736 | 1.810 | 737 | 1.810 |
| Dividendos a distribuir aos acionistas | 3.389 | 2.615 | 3.389 | 2.615 |
| | 4.230 | 4.530 | 4.231 | 4.530 |
| Passivo não circulante | | | | |
| Passivo de arrendamento (ii) | 1.060 | 2.961 | 1.060 | 2.960 |
| | 1.060 | 2.961 | 1.060 | 2.960 |
| | 17.898 | 29.530 | 5.291 | 7.490 |

- (i) Refere-se a operações de mútuo financeiro entre a Companhia e as controladas Vitória Fertilizantes S.A. e JB Biotecnologia S.A.

Os contratos vigentes entre a Vittia e a Vitória têm os seus vencimentos no último trimestre de 2022. Três desses contratos tinham o seu vencimento previsto para o último semestre de 2021 e foram aditados para o último trimestre de 2022.

O contrato entre a Vittia e a JB Biotecnologia tem seu vencimento previsto para dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021 a taxa média ponderada de juros desses contratos é de 12,3% (5% em 31 de dezembro de 2020).

- (ii) Refere-se ao saldo em aberto dos contratos de arrendamento celebrados com a BS Participações e Empreendimentos Ltda.

Pagamento de passivo de arrendamento

A Companhia pagou para partes relacionadas o total de R\$ 3.541 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referente à passivo de arrendamento. Em 2020 o total pago foi de R\$ 3.368.

Pagamento de contrato de assessoria

A Companhia pagou para partes relacionadas o total de R\$ 538 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, referente à assessoria em planejamento estratégico. Em 2020 o total pago foi de R\$ 382. O beneficiário dos pagamentos foi a empresa Francisco Guilherme Romanini – ME.

24 Passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas considera como passivo de arrendamento os contratos de locação predial de suas unidades. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as movimentações são apresentadas a seguir:

| | Controladora |
|--|----------------------|
| Em 31 de dezembro de 2019 | <u>7.733</u> |
| Circulante | 2.860 |
| Não circulante | <u>4.873</u> |
| Pagamento do principal | (3.042) |
| Pagamento de juros | (590) |
| Juros apropriados | 590 |
| Adições do exercício | <u>1.616</u> |
| Em 31 de dezembro de 2020 | <u>6.307</u> |
| Circulante | 3.569 |
| Não circulante | <u>2.738</u> |
| Pagamento do principal | (3.875) |
| Pagamento de juros | (411) |
| Juros apropriados | 411 |
| Adições do exercício | <u>1.256</u> |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>3.688</u> |
| Circulante | 2.757 |
| Não circulante | 931 |
| | Consolidado |
| Em 31 de dezembro de 2019 | <u>8.582</u> |
| Circulante | 3.112 |
| Não circulante | <u>5.470</u> |
| Pagamento do principal | (3.388) |
| Pagamento de juros | (729) |
| Juros apropriados | 729 |
| Adições do exercício | 1.664 |
| Aquisição de investimentos – Vitória (Nota 01) | <u>3.551</u> |
| Em 31 de dezembro de 2020 | <u>10.409</u> |
| Circulante | 3.948 |
| Não circulante | <u>6.461</u> |
| Pagamento do principal | (4.277) |
| Pagamento de juros | (695) |
| Juros apropriados | 695 |
| Adições do exercício | <u>1.434</u> |
| Em 31 de dezembro de 2021 | <u>7.566</u> |
| Circulante | 2.757 |
| Não circulante | 4.809 |

Em 31 de dezembro de 2021 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento é como segue:

| | Controladora | |
|---|-----------------------|---------------------|
| | Valor presente | Valor futuro |
| 1 a 12 meses | 2.757 | 2.898 |
| 13 a 24 meses | 589 | 626 |
| 25 a 36 meses | 182 | 198 |
| 37 a 48 meses | 160 | 165 |
| | 3.688 | 3.887 |
| Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i) | (341) | (359) |
| Total líquido | 3.347 | 3.528 |
| | Consolidado | |
| | Valor presente | Valor futuro |
| 1 a 12 meses | 3.101 | 3.478 |
| 13 a 24 meses | 958 | 1.209 |
| 25 a 36 meses | 576 | 782 |
| 37 a 48 meses | 580 | 749 |
| 49 a 60 meses | 447 | 583 |
| Acima de 60 meses | 1.904 | 2.137 |
| | 7.566 | 8.938 |
| Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i) | (700) | (826) |
| Total líquido | 6.866 | 8.112 |

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2021, foi de 7,92%, ao ano.

- (i) Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa, portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e suas controladas no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

25 Adiantamentos de clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Adiantamento de clientes | 4.248 | 2.249 | 5.057 | 3.612 |
| Venda com faturamento antecipado | 7.085 | 410 | 11.392 | 1.804 |
| | 11.333 | 2.659 | 16.449 | 5.416 |

Os valores de adiantamentos recebidos de clientes se referem a recursos adiantados pelos clientes, por mera liberalidade destes, para o fornecimento de produtos acabados em períodos futuros, conforme a necessidade específica de cada cliente.

As controladas realizam operação de venda com faturamento antecipado com a emissão de documentos fiscais contemplando a quantidade total do pedido. As remessas efetivas dos produtos são feitas em momento futuro, de acordo com a programação estabelecida por cada cliente.

26 Provisões para contingências

Veja política contábil na nota explicativa 8 (m).

A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência. A Companhia provisionou o montante de R\$ 754 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 820 em 31 de dezembro de 2020), por entender ser suficiente para cobertura de riscos trabalhistas.

| | Controladora | |
|------------------------|---------------------|-------------|
| | 2021 | 2020 |
| Processos trabalhistas | 754 | 820 |
| | 754 | 820 |
| | Consolidado | |
| | 2021 | 2020 |
| Processos trabalhistas | 754 | 820 |
| | 754 | 820 |

A Companhia possui outras contingências envolvendo questões tributárias, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível, mas não provável, em um total de R\$ 13.328 em 2021 (R\$ 9.071 em 2020), para as quais a administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas.

27 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 255.209, distribuído em 143.049.107 ações ordinárias (R\$ 144.865 em 31 de dezembro de 2020), todas integralizadas em moeda corrente nacional e subscritas pelos acionistas de forma como segue:

| Acionistas | 31/12/2021 - Ações | |
|-----------------------------|--------------------|----------------|
| | Quantidade | Percentual |
| WFR Participações Ltda. | 43.397.193 | 30,34% |
| FGR Participações Ltda. | 43.397.234 | 30,34% |
| Ações em Circulação | 35.812.618 | 25,04% |
| Squadra Investimentos Ltda. | 7.664.956 | 5,36% |
| Verde Asset Management S.A. | 7.217.900 | 5,05% |
| Administradores | 5.559.206 | 3,89% |
| | 143.049.107 | 100,00% |

b. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou do saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

Reserva de lucros

A reserva de lucros foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ao final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

d. Juros sobre capital próprio

Conforme deliberação da assembleia em 24 de novembro de 2021 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas, e a imputação de tal valor ao dividendo mínimo previsto no artigo 38 do estatuto social da Companhia. O cálculo dos juros sobre capital próprio foi efetuado conforme demonstrado abaixo, tendo como base as contas do patrimônio líquido de 2020:

| | 2021 |
|------------------------------------|----------------|
| Capital social | 144.865 |
| Reservas de lucros | 77.582 |
| Reserva de subvenção | 56.168 |
| Reserva legal | 5.752 |
| Total do patrimônio líquido | 284.366 |

| | 2021 |
|-------------------------------------|---------------|
| Taxa de juros de longo prazo - TJLP | 4,9070% |
| Juros sobre capital próprio | 13.953 |
| IR Retido | (1.449) |
| Valor líquido | 12.504 |
| | 2020 |
| Capital social | 137.252 |
| Reservas de lucros | 48.102 |
| Reserva de subvenção | 26.269 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 1.797 |
| Total do patrimônio líquido | 213.420 |
| Taxa de juros de longo prazo - TJLP | 4,9832% |
| Juros sobre capital próprio | 10.874 |
| IR Retido | (1.173) |
| Valor líquido | 9.701 |

e. Reserva de subvenção

Conforme nota explicativa nº 8, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e da contribuição social, proveniente das operações de venda de insumos agropecuários promovidas pela controladora e suas controladas.

f. Lucro básico por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações e na média ponderada de ações em circulação.

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--------------------|-------------|
| | 2021 | 2020 |
| Resultado atribuído aos detentores de ações | 107.740 | 85.933 |
| Média ponderada de ações em circulação | 132.095 | 124.354 |
| Resultado do exercício básico e diluído por ação | 0,82 | 0,69 |

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

28 Receita líquida

A Companhia utiliza a estrutura conceitual da norma para reconhecimento de receita, que se baseia no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho em contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista em contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho for satisfeita.

A receita é reconhecida quando não há obrigação de desempenho a ser cumprida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido para o cliente, ou seja, para as vendas *Free on Board* (FOB), a receita é reconhecida quando o cliente, por conta própria, veículos, realiza a coleta do produto nas unidades da Companhia; e, para vendas de custo, seguro e frete (CIF), a receita é reconhecida somente após os produtos serem entregues no local estabelecido pelo cliente, que tem a capacidade de determinar a maneira como serão usados e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, reembolsos e descontos.

A Companhia e suas subsidiárias geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Fertilizantes foliares | 332.462 | 255.087 | 333.661 | 254.605 |
| Micro de Solo | 150.002 | 124.733 | 150.533 | 124.497 |
| Produtos Industriais e Outros | 75.690 | 54.715 | 75.875 | 54.512 |
| Inoculantes | 58.872 | 40.701 | 59.085 | 40.216 |
| Condicionadores de solo e Organominerais | 37.276 | 23.472 | 132.214 | 45.297 |
| Defensivos Biológicos | 97.314 | 7.521 | 106.633 | 56.482 |
| Total da receita: | <u>751.616</u> | <u>506.229</u> | <u>858.001</u> | <u>575.609</u> |

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita bruta | 751.616 | 506.229 | 858.001 | 575.609 |
| Menos: | | | | |
| Impostos sobre vendas | (41.696) | (22.899) | (46.130) | (24.069) |
| Devoluções e abatimentos | (11.810) | (10.734) | (16.231) | (15.273) |
| Ajuste a valor presente - AVP | (13.814) | (4.742) | (16.724) | (5.621) |
| Total da receita contábil | <u>684.295</u> | <u>467.853</u> | <u>778.912</u> | <u>530.646</u> |

As solicitações de devoluções e abatimentos são analisadas individualmente pela Companhia através de ferramenta específica de gestão de não conformidades – GNC, que possui alçadas eletrônicas de aprovação. Nesse sistema são imputados os motivos que justificam os pedidos, e após análise dos setores de produção, qualidade, logística, comercial e financeiro, a decisão é tomada no sentido de se prosseguir ou não com o processo. A Companhia não possui nenhuma obrigação contratual de receber produtos em devolução. Os indicadores de performance do volume de devoluções e abatimentos são constantemente monitorados pela diretoria de negócios e pelo comitê financeiro.

29 Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Matéria prima e insumos diretos | (328.647) | (249.588) | (384.635) | (260.169) |
| Despesas com pessoal | (84.307) | (62.875) | (92.838) | (67.750) |
| Gastos gerais de fabricação | (30.763) | (22.696) | (39.409) | (24.878) |
| Frete sobre vendas | (25.768) | (17.988) | (27.370) | (19.500) |
| Outras receitas (despesas) | (20.736) | (7.753) | (24.428) | (10.059) |
| Comissões sobre vendas | (18.265) | (13.276) | (19.586) | (14.590) |
| Outras despesas com vendas | (15.476) | (8.955) | (16.125) | (9.541) |
| Serviços prestados por terceiros | (16.442) | (10.708) | (19.312) | (12.539) |
| Depreciação e amortização | (9.262) | (7.273) | (10.553) | (8.078) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | (1.169) | (2.965) | (1.567) | (2.955) |
| Aluguéis | (6) | (4) | (253) | (4) |
| | (550.841) | (404.081) | (636.076) | (430.063) |
| Classificado como | | | | |
| Custo das vendas | (422.076) | (319.393) | (494.712) | (336.752) |
| Despesas com vendas | (56.926) | (35.120) | (58.740) | (37.019) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | (1.169) | (2.965) | (1.566) | (2.955) |
| Despesas administrativas e gerais | (65.093) | (47.717) | (74.530) | (54.566) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (5.577) | 1.114 | (6.528) | 1.229 |
| | (550.841) | (404.081) | (636.076) | (430.063) |

30 Resultado financeiro líquido

Ver política contábil na nota explicativa 7 (e).

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros ativos | 10.373 | 7.588 | 12.594 | 8.663 |
| Descontos obtidos | 216 | 94 | 263 | 205 |
| Rendimentos aplicações financeiras | 1.926 | 638 | 2.590 | 731 |
| Variação cambial ativa (i) | 16.174 | 47.846 | 17.177 | 50.011 |
| | 28.689 | 56.166 | 32.624 | 59.611 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros passivos | (15.590) | (6.853) | (17.536) | (7.950) |
| Descontos concedidos | (2.473) | (1.801) | (3.083) | (2.588) |
| IOF | (23) | (532) | (26) | (533) |
| Outras despesas financeiras | (291) | (347) | (296) | (354) |
| Variação cambial passiva (i) | (20.850) | (84.680) | (24.823) | (85.996) |
| | (39.227) | (94.213) | (45.764) | (97.422) |
| Instrumentos financeiros derivativos, líquidos | | | | |
| Ganhos com derivativos (ii) | 1.559 | 29.430 | 2.654 | 30.259 |
| | 1.559 | 29.430 | 2.654 | 30.259 |
| Resultado financeiro líquido | (8.979) | (8.617) | (10.486) | (7.552) |

(i) Os empréstimos contratados na modalidade 4131 geraram em 2021, variação cambial passiva no valor de R\$ 7.546 no consolidado e R\$ 4.640 na controladora. Em 2020 o total foi de R\$ 32.561 no consolidado e R\$ 31.625 na controladora. Vide nota 30.

(ii) O valor de ganho com derivativos refere-se ao resultado dos swaps contratados como hedge das operações 4131. Vide nota 30.

31 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

| Controladora | Valor contábil | | | | Valor justo | | | |
|---|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------|----------------|---------|----------------|
| | Valor justo por meio de resultado | Custo amortizado | Outros passivos financeiros | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.852 | - | - | 1.852 | - | 1.852 | - | 1.852 |
| Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 81.741 | - | 81.741 | - | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | - | 298.149 | - | 298.149 | - | - | - | - |
| Outros créditos | - | 18.012 | - | 18.012 | - | - | - | - |
| | - | 397.902 | - | 397.902 | - | - | - | - |
| Passivos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 517 | - | - | 517 | - | 517 | - | 517 |
| Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 184.217 | 184.217 | - | 167.478 | - | 167.478 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | - | - | 52.131 | 52.131 | - | 52.131 | - | 52.131 |
| | - | - | 236.348 | 236.348 | - | 219.609 | - | 219.609 |

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

| Controladora | Valor contábil | | | | Valor justo | | | |
|---|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------|----------------|----------|----------------|
| | Valor justo por meio de resultado | Custo amortizado | Outros passivos financeiros | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8.975 | - | - | 8.975 | - | 8.975 | - | 8.975 |
| Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 26.259 | - | 26.259 | - | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | - | 215.154 | - | 215.154 | - | - | - | - |
| Outros créditos | - | 28.689 | - | 28.689 | - | - | - | - |
| | - | 270.102 | - | 270.102 | - | - | - | - |
| Passivos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 41 | - | - | 41 | - | 41 | - | 41 |
| Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 236.507 | 236.507 | - | 238.151 | - | 238.151 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | - | - | 48.803 | 48.803 | - | 48.803 | - | 48.803 |
| | - | - | 285.311 | 285.311 | - | 286.955 | - | 286.955 |

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

| Consolidado | Valor contábil | | | | Valor justo | | | |
|---|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------|----------------|---------|----------------|
| | Valor justo por meio de resultado | Custo amortizado | Outros passivos financeiros | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 3.134 | - | - | 3.134 | - | 3.134 | - | 3.134 |
| Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 89.998 | - | 89.998 | - | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | - | 341.230 | - | 341.230 | - | - | - | - |
| Outros créditos | - | 5.766 | - | 5.766 | - | - | - | - |
| | - | 436.994 | - | 436.994 | - | - | - | - |
| Passivos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 853 | - | - | 853 | - | 853 | - | 853 |
| Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 245.370 | 245.370 | - | 228.159 | - | 228.159 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | - | - | 49.088 | 49.088 | - | 49.088 | - | 49.088 |
| | - | - | 294.458 | 294.458 | - | 277.247 | - | 277.247 |

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

| Consolidado | Valor contábil | | | | Valor justo | | | |
|---|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|----------------|-------------|----------------|----------|----------------|
| | Valor justo por meio de resultado | Custo amortizado | Outros passivos financeiros | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8.975 | - | - | 8.975 | - | 8.975 | - | 8.975 |
| Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 46.411 | - | 46.411 | - | - | - | - |
| Contas a receber de clientes | - | 261.124 | - | 261.124 | - | - | - | - |
| Outros créditos | - | 7.207 | - | 7.207 | - | - | - | - |
| | - | 314.742 | - | 314.742 | - | - | - | - |
| Passivos financeiros mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 41 | - | - | 41 | - | 41 | - | 41 |
| Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 243.211 | 243.211 | - | 244.677 | - | 244.677 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | - | - | 46.114 | 46.114 | - | 46.114 | - | 46.114 |
| | - | - | 289.325 | 289.325 | - | 290.791 | - | 290.791 |

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(i) Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

| Tipo | Técnica de avaliação | Inputs significativos não observáveis |
|---------------------------------|--|---------------------------------------|
| Outros passivos financeiros (*) | Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco. | Não aplicável. |

(*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de liquidez; e

Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia e as suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês.

A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis.

A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação a gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez, Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições, O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Garantias

A Companhia e as suas controladas mantêm a totalidade de sua carteira de clientes (duplicatas) em garantia às operações de Capital de Giro, a uma razão entre 40% e 70% do saldo devedor, Também apresenta bens e equipamentos em garantia aos financiamentos para sua aquisição (FINAME/BNDES).

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|-------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Nota | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 81.741 | 26.259 | 89.998 | 46.411 |
| Instrumentos financeiros | 31 | 1.852 | 8.975 | 3.134 | 8.975 |
| Contas a receber de clientes | 10 | 300.029 | 215.154 | 345.646 | 261.124 |
| Outros créditos | 13 | 18.012 | 28.689 | 5.766 | 7.207 |
| | | 399.754 | 279.077 | 440.129 | 323.717 |

Perdas por redução no valor recuperável

As despesas (receita) com constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas”, na demonstração do resultado do exercício. A análise das contas a receber de clientes, por vencimento, é assim apresentada:

| | 2021 | 2020 |
|------------------|-----------------------|-----------------------|
| A Vencer | 339.840 | 249.799 |
| Vencidas: | | |
| Até 30 dias | 1.998 | 385 |
| De 31 a 60 dias | 405 | 606 |
| De 61 a 90 dias | 525 | 335 |
| De 91 a 180 dias | 3.994 | 3.126 |
| Mais de 180 dias | <u>18.135</u> | <u>23.004</u> |
| | <u>25.057</u> | <u>27.457</u> |
| | <u>364.897</u> | <u>277.256</u> |

Abaixo o percentual de perdas esperadas por idade de vencimento:

| | 2021 | 2020 |
|------------------|-------------|-------------|
| A Vencer | 1,11% | 0,87% |
| Vencidas: | | |
| Até 30 dias | - | - |
| De 31 a 60 dias | - | - |
| De 61 a 90 dias | 28,19% | 6,64% |
| De 91 a 180 dias | 25,76% | 9,36% |
| Mais de 180 dias | 55,14% | 47,44% |

A composição do valor de perdas esperadas por idade de vencimento é apresentada a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|------------------|----------------------|----------------------|
| A Vencer | 3.783 | 2.167 |
| Vencidas: | | |
| Até 30 dias | - | - |
| De 31 a 60 dias | - | - |
| De 61 a 90 dias | 148 | 22 |
| De 91 a 180 dias | 1.029 | 293 |
| Mais de 180 dias | <u>10.000</u> | <u>10.911</u> |
| | <u>14.960</u> | <u>13.393</u> |

As perdas de crédito esperadas representam uma estimativa ponderada por sua probabilidade da diferença durante a vida remanescente do instrumento financeiro, entre: (i) Valor presente dos fluxos de caixa de acordo com o contrato e (ii) Valor Presente dos fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Para apuração das perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia e suas controladas apuram as perdas de crédito esperadas utilizando-se de estatística de perdas por segmento de cliente para os últimos seis anos.

Os títulos que encontram-se em análise pelo departamento jurídico da Companhia recebem análises individualizadas a fim de se apurar a estimativa do valor recuperável de acordo com os requisitos do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

| | |
|---|---------------|
| Controladora | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 10.148 |
| Provisões do exercício | 5.801 |
| Reversão do exercício | (2.835) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 13.114 |
| Provisões do exercício | 5.061 |
| Reversão do exercício | (3.892) |
| Adição por evento societário | 436 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 14.719 |
| Consolidado | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 10.439 |
| Provisões do exercício | 5.895 |
| Reversão do exercício | (2.941) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 13.393 |
| Provisões do exercício | 6.274 |
| Baixas do exercício | (4.708) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 14.960 |

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia e suas controladas acreditam que, conforme indicado acima, a provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas utilizam de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

| Controladora | 2021 | | | | |
|------------------------------|----------------|------------------|----------------|---------------|----------------|
| | Valor Contábil | Fluxo contratual | Até 1 ano | 1-3 anos | Mais de 3 anos |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 31.276 | 31.276 | 31.276 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 184.217 | 232.676 | 174.678 | 26.099 | 31.898 |
| Outras contas a pagar | 20.855 | 20.855 | 20.855 | - | - |
| Passivo de arrendamento | 3.688 | 4.958 | 3.785 | 979 | 195 |
| Total passivo | 240.036 | 289.765 | 230.594 | 27.078 | 32.093 |
| Controladora | 2020 | | | | |
| | Valor Contábil | Fluxo contratual | Até 1 ano | 1-3 anos | Mais de 3 anos |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 31.890 | 31.890 | 31.890 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 236.508 | 275.329 | 206.738 | 26.925 | 41.666 |
| Passivo de arrendamento | 6.307 | 6.833 | 3.949 | 2.554 | 330 |
| Outras contas a pagar | 16.913 | 16.913 | 11.657 | 5.257 | - |
| Total passivo | 291.618 | 330.965 | 254.234 | 34.736 | 41.996 |

| Consolidado | 2021 | | | | |
|------------------------------|----------------|------------------|----------------|---------------|----------------|
| | Valor Contábil | Fluxo contratual | Até 1 ano | 1-3 anos | Mais de 3 anos |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 27.169 | 27.169 | 27.169 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 245.370 | 296.744 | 238.747 | 26.099 | 31.898 |
| Outras contas a pagar | 21.919 | 21.919 | 21.919 | - | - |
| Passivo de arrendamento | 7.566 | 10.491 | 4.474 | 2.369 | 3.648 |
| Total passivo | 302.024 | 356.323 | 292.308 | 28.468 | 35.546 |
| Consolidado | 2020 | | | | |
| | Valor Contábil | Fluxo contratual | Até 1 ano | 1-3 anos | Mais de 3 anos |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | 28.285 | 28.285 | 28.285 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 243.211 | 281.991 | 213.400 | 26.925 | 41.666 |
| Passivo de arrendamento | 10.409 | 12.267 | 4.589 | 3.801 | 3.877 |
| Outras contas a pagar | 17.829 | 17.829 | 12.572 | 5.257 | - |
| Total passivo | 299.734 | 340.372 | 258.846 | 35.983 | 45.542 |

(iv) **Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado relativos às *commodities*, tanto para o mercado interno quanto para o externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo.

A Administração acompanha o mercado e as suas oscilações de forma permanente, em que há consideráveis reflexos nos preços em razão da produção mundial de *commodities*. Visando a minimizar este risco, a Companhia e as suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de *commodities*.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros.

A Administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais são utilizadas operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“non deliverable forward”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, ou seja, o descasamento entre ativos e passivos operacionais (contas a receber e contas a pagar) denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira e ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e tem casamento de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo e seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos e as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos e o resultado da variação cambial e do juros classificado como despesa financeira.

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 compreendem operações em dólares norte-americanos e Euro, e estão assim apresentados:

| | <u>Em dólares</u> | |
|---|------------------------------|--------------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Ativo | 1.959 | 2.595 |
| Passivo | <u>(16.048)</u> | <u>(13.250)</u> |
| Exposição bruta do balanço patrimonial | <u>(14.090)</u> | <u>(10.655)</u> |
| <i>Notional</i> de derivativos cambiais | <u>11.711</u> | <u>10.783</u> |
| Exposição líquida | <u><u>(2.378)</u></u> | <u><u>128</u></u> |

Análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2021, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

| | Cenários | | |
|---|----------------|-----------------|-----------------|
| | Provável | Possível | Remoto |
| Risco de câmbio | 5% | 25% | 50% |
| Cenários e níveis de preço | 5,8595 | 6,9756 | 8,3708 |
| | BRL/USD | BRL/USD | BRL/USD |
| Ativo | 11.476 | 13.662 | 16.395 |
| Passivo | (94.035) | (111.947) | (134.337) |
| <i>Notional</i> de derivativos cambiais | 73.794 | 87.850 | 105.420 |
| Exposição líquida | (8.765) | (10.435) | (12.522) |

| | Cenários | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | Provável | Possível | Remoto |
| Risco de câmbio | 5% | 25% | 50% |
| Cenários e níveis de preço | 6,6371 | 7,9013 | 9,4815 |
| | BRL/EUR | BRL/EUR | BRL/EUR |
| Passivo | (40.820) | (48.596) | (58.314) |
| <i>Notional</i> de derivativos cambiais | 39.840 | 47.429 | 56.914 |
| Exposição líquida | (980) | (1.167) | (1.400) |

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia e as suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

| Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Instrumentos de taxa fixa | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | - | - |
| Exposição de taxa fixa | - | - | - | - |
| Instrumentos de taxa variável | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 81.741 | 25.883 | 89.998 | 44.811 |
| Passivo de arrendamento | (3.688) | (6.307) | (7.566) | (10.410) |
| Empréstimos e financiamentos | (184.217) | (236.507) | (245.370) | (243.211) |
| Exposição de taxa variável | (106.164) | (216.931) | (162.938) | (208.810) |
| Exposição total a taxa de juros | (106.164) | (216.931) | (162.938) | (208.810) |

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir, O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

| | | Controladora | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|---------------------|----------|------------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------|
| | | Cenários | | | | | | | | | | |
| | Exposição 31/12/2021 | Risco | Provável | | Aumento do índice em 25% | | Aumento do índice em 50% | | Redução do índice em 25% | | Redução do índice em 50% | |
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor |
| Ativos financeiros - Aplicações | 77.656 | Aumento CDI | 9,15 | 7.106 | 11,44 | 8.882 | 13,73 | 3.552 | 6,86 | (1.778) | 4,58 | (3.553) |
| Ativos Financeiros - Swaps | <u>1.719</u> | Aumento CDI | 9,15 | <u>157</u> | 11,44 | <u>197</u> | 13,73 | <u>79</u> | 6,86 | <u>49</u> | 4,58 | <u>137</u> |
| Total dos ativos financeiros | <u>79.375</u> | | | <u>7.263</u> | | <u>9.079</u> | | <u>3.631</u> | | <u>(1.729)</u> | | <u>(3.416)</u> |
| Passivos financeiros - Finame | (504) | Aumento TJLP | 5,32 | (27) | 6,65 | (34) | 7,98 | (40) | 3,99 | (20) | 2,66 | (13) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | (154.625) | Aumento CDI | 9,15 | (14.148) | 11,44 | (17.685) | 13,73 | (21.222) | 6,86 | (10.611) | 4,58 | (7.074) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | (29.088) | Aumento IPCA | 10,06 | (2.926) | 12,58 | (3.658) | 15,09 | (4.389) | 7,55 | (2.195) | 5,03 | (1.463) |
| Passivo de arrendamento | (3.688) | Aumento IPCA | 10,06 | (371) | 12,58 | (464) | 15,09 | (557) | 7,55 | (278) | 5,03 | (186) |
| Passivos Financeiros - Swaps | <u>(517)</u> | Aumento CDI | 9,15 | <u>(47)</u> | 11,44 | <u>(59)</u> | 13,73 | <u>(71)</u> | 6,86 | <u>(35)</u> | 4,58 | <u>(24)</u> |
| Total dos passivos financeiros | <u>(188.422)</u> | | | <u>(17.519)</u> | | <u>(21.900)</u> | | <u>(26.279)</u> | | <u>(13.139)</u> | | <u>(8.760)</u> |
| Impacto no resultado e no patrimônio líquido | | | | <u>(10.256)</u> | | <u>(12.821)</u> | | <u>(22.648)</u> | | <u>(14.868)</u> | | <u>(12.176)</u> |

| | | | Controladora | | | | | | | | | | |
|---|-------|------------------|--------------|-------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|---------|
| | | | Cenários | | | | | | | | | | |
| Exposição 31/12/2020 | Risco | | Provável | | Aumento do índice em 25% | | Aumento do índice em 50% | | Redução do índice em 25% | | Redução do índice em 50% | | |
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | |
| Ativos financeiros - Aplicações | | 25.883 | Aumento CDI | 1,90 | 492 | 2,38 | 615 | 2,85 | 738 | 1,43 | 369 | 0,95 | 246 |
| Total dos ativos financeiros | | 25.883 | | | | 615 | | 738 | | 369 | | 246 | |
| Passivos financeiros - Finame | | (994) | Aumento TJLP | 4,55 | (45) | 5,69 | (57) | 6,83 | (68) | 3,41 | (34) | 2,28 | (23) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | | (206.897) | Aumento CDI | 1,90 | (3.931) | 2,38 | (4.914) | 2,85 | (5.897) | 1,43 | (2.948) | 0,95 | (1.966) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | | (28.617) | Aumento IPCA | 4,52 | (1.293) | 5,65 | (1.616) | 6,78 | (1.939) | 3,39 | (970) | 2,26 | (646) |
| Passivo de arrendamento | | (6.307) | Aumento IPCA | 4,52 | (285) | 5,65 | (356) | 6,78 | (427) | 3,39 | (214) | 2,26 | (142) |
| Total dos passivos financeiros | | (242.814) | | | (5.554) | (6.943) | | (8.331) | | (4.166) | | (2.777) | |
| Impacto no resultado e no patrimônio líquido | | | | | (5.062) | (1.266) | | (2.531) | | 1.265 | | 2.531 | |

| | | | Consolidado | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|--------------|-------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|
| | | | Cenários | | | | | | | | | |
| | Exposição 31/12/2021 | Risco | Provável | | Aumento do índice em 25% | | Aumento do índice em 50% | | Redução do índice em 25% | | Redução do índice em 50% | |
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor |
| Ativos financeiros - Aplicações | 85.353 | Aumento CDI | 9,15 | 7.810 | 11,44 | 9.762 | 13,73 | 11.715 | 6,86 | 5.857 | 4,58 | 3.905 |
| Ativos Financeiros - Swaps | 3.001 | Aumento CDI | 9,15 | 275 | 11,44 | 343 | 13,73 | 412 | 6,86 | 206 | 4,58 | 137 |
| Total dos ativos financeiros | 88.354 | | | 8.085 | | 10.105 | | 12.127 | | 6.063 | | 4.042 |
| Passivos financeiros - Finame | (504) | Aumento TJLP | 5,32 | (27) | 6,65 | (34) | 7,98 | (40) | 3,99 | (20) | 2,66 | (13) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | (215.779) | Aumento CDI | 9,15 | (19.744) | 11,44 | (24.680) | 13,73 | (29.616) | 6,86 | (14.808) | 4,58 | (9.872) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | (29.088) | Aumento IPCA | 10,06 | (2.926) | 12,58 | (3.658) | 15,09 | (4.389) | 7,55 | (2.195) | 5,03 | (1.463) |
| Passivo de arrendamento | (7.566) | Aumento IPCA | 10,06 | (761) | 12,58 | (951) | 15,09 | (1.142) | 7,55 | (571) | 5,03 | (381) |
| Passivos Financeiros - Swaps | (853) | Aumento CDI | 9,15 | (78) | 11,44 | (98) | 13,73 | (117) | 6,86 | (59) | 4,58 | (39) |
| Total dos passivos financeiros | (253.790) | | | (23.536) | | (29.421) | | (35.304) | | (17.653) | | (11.768) |
| Impacto no resultado e no patrimônio líquido | | | | (15.451) | | (19.316) | | (23.177) | | (11.590) | | (7.726) |

| | | Consolidado | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|--------------------|----------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| | | Cenários | | | | | | | | | | |
| | Exposição 31/12/2020 | Risco | Provável | | Aumento do índice em 25% | | Aumento do índice em 50% | | Redução do índice em 25% | | Redução do índice em 50% | |
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor |
| Ativos financeiros - Aplicações | 44.811 | Aumento CDI | 1,90 | 851 | 2,38 | 1.064 | 2,85 | 1.277 | 1,43 | 639 | 0,95 | 426 |
| Total dos ativos financeiros | 44.811 | | | 851 | | 1.064 | | 1.277 | | 639 | | 426 |
| Passivos financeiros - Fname | (994) | Aumento TJLP | 4,55 | (45) | 5,69 | (57) | 6,83 | (68) | 3,41 | (34) | 2,28 | (23) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | (213.601) | Aumento CDI | 1,90 | (4.058) | 2,38 | (5.073) | 2,85 | (6.088) | 1,43 | (3.044) | 0,95 | (2.029) |
| Passivos financeiros - Capital de Giro | (28.617) | Aumento IPCA | 4,52 | (1.293) | 5,65 | (1.616) | 6,78 | (1.939) | 3,39 | (970) | 2,26 | (646) |
| Passivo de arrendamento | (10.410) | Aumento IPCA | 4,52 | (470) | 5,65 | (588) | 6,78 | (705) | 3,39 | (353) | 2,26 | (235) |
| Total dos passivos financeiros | (253.621) | | | (5.866) | | (7.334) | | (8.800) | | (4.401) | | (2.933) |
| Impacto no resultado e no patrimônio líquido | | | | (5.015) | | (1.255) | | (2.508) | | 1.253 | | 2.508 |

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada exercício.

Contrato de pagamentos líquidos ou similares

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da Associação Internacional de *Swaps* e Derivativos (AISD) que prevêm pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da AISD não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

Instrumentos derivativos cambiais: A exposição cambial da Companhia refere-se às operações da controladora e das controladas. Os valores abaixo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

| | | <u>Em dólares</u> | |
|--------------|--------------------------|-------------------|---------------|
| Modalidade | Contraparte | 2021 | 2020 |
| SWAP Cambial | Banco Citibank S.A. | 883 | 4.314 |
| SWAP Cambial | Banco Itaú Unibanco S.A. | 5.022 | - |
| SWAP Cambial | Banco Bradesco S.A. | 4.846 | 6.126 |
| SWAP Cambial | Banco Votorantim S.A. | 1.843 | 343 |
| | | <u>12.594</u> | <u>10.783</u> |
| | | <u>Em euros</u> | |
| Modalidade | Contraparte | 2021 | 2020 |
| SWAP Cambial | Banco do Brasil S.A. | - | 834 |
| SWAP Cambial | Banco Itaú Unibanco S.A. | 6.000 | - |
| | | <u>6.000</u> | <u>834</u> |

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”. no ativo e passivo circulante.

Operações em aberto

| | | <u>Controladora</u> | |
|-------------------------|--|---------------------|--------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Ativo circulante | | | |
| <i>NDF</i> | | 133 | 803 |
| <i>Swap cambial</i> | | 1.719 | 8.172 |
| | | <u>1.852</u> | <u>8.975</u> |

| | Controladora | |
|---------------------------|---------------------|--------------|
| | 2021 | 2020 |
| Passivo circulante | | |
| <i>NDF</i> | - | 41 |
| <i>Swap cambial</i> | 517 | - |
| | 517 | 41 |
| | Consolidado | |
| | 2021 | 2020 |
| Ativo circulante | | |
| <i>NDF</i> | 133 | 803 |
| <i>Swap cambial</i> | 3.001 | 8.172 |
| | 3.134 | 8.975 |
| Passivo circulante | | |
| <i>NDF</i> | - | 41 |
| <i>Swap cambial</i> | 853 | - |
| | 853 | 41 |

(v) **Gerenciamento de capital**

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante.

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis.

A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Gestão de capital | | | | |
| Total do passivo | 289.295 | 315.464 | 359.929 | 329.677 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (81.741) | (26.259) | (89.998) | (46.411) |
| (=) Dívida líquida ajustada | 207.554 | 289.205 | 269.931 | 283.266 |
| Total do patrimônio líquido (b) | 480.364 | 286.220 | 485.850 | 291.077 |
| Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b) | 0,43 | 1,01 | 0,56 | 0,97 |

32 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; (ii) Micros de solo; (iii) Produtos Biológicos e (iv) Condicionadores de Solo e Organominerais. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia.

A administração determinou que o Conselho de Administração é o CODM. O CODM recebe e revisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros dos negócios e toma decisões estratégicas sobre a adoção de estratégias de tecnologia e marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (de despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

| | Fertilizantes foliares e Produtos Industriais | Micros de solo | Produtos Biológicos | Condicionadores de Solo e Organominerais | Total |
|--|--|-------------------|------------------------|--|----------------|
| Receita líquida | 376.087 | 131.992 | 146.051 | 124.785 | 778.915 |
| Custo dos produtos vendidos | (243.620) | (121.507) | (30.432) | (99.153) | (494.712) |
| Resultado segmentado | 132.467 | 10.484 | 115.619 | 25.632 | 284.203 |
| Despesas com vendas | - | - | - | - | (58.740) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | - | - | - | - | (1.566) |
| Despesas administrativas e gerais | - | - | - | - | (74.530) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | - | - | - | - | (6.528) |
| Financeiras líquidas | - | - | - | - | (10.485) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | (24.614) |
| Lucro líquido | - | - | - | - | 107.740 |

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

| | Fertilizantes foliares e Produtos Industriais | Micros de solo | Produtos Biológicos | Condicionadores de Solo e Organominerais | Total |
|--|--|-------------------|------------------------|--|---------------|
| Receita líquida | 284.488 | 115.871 | 87.627 | 42.661 | 530.646 |
| Custo dos produtos vendidos | (180.498) | (107.469) | (17.546) | (31.238) | (336.752) |
| Resultado segmentado | 103.990 | 8.401 | 70.080 | 11.423 | 193.894 |
| Despesas com vendas | - | - | - | - | (37.019) |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | - | - | - | - | (2.955) |
| Despesas administrativas e gerais | - | - | - | - | (54.566) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | - | - | - | - | 1.229 |
| Financeiras líquidas | - | - | - | - | (7.552) |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | (7.097) |
| Lucro líquido | - | - | - | - | 85.933 |

A receita líquida de cada segmento, por área geográfica, é demonstrada a seguir:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

| | Fertilizantes foliares e Produtos Industriais | Micros de solo | Produtos Biológicos | Condicionadores de Solo e Organominerais | Total |
|--------------------|--|-------------------|------------------------|--|----------------|
| Mato Grosso | 77.672 | 39.131 | 32.320 | 358 | 149.480 |
| Minas Gerais | 41.111 | 10.902 | 16.630 | 82.749 | 151.391 |
| São Paulo | 106.718 | 6.112 | 23.533 | 10.572 | 146.935 |
| Goiás | 44.658 | 12.670 | 20.581 | 7.293 | 85.201 |
| Bahia | 25.557 | 31.862 | 4.264 | 3.790 | 65.473 |
| Mato Grosso do Sul | 7.929 | 13.507 | 6.642 | - | 28.078 |
| Rio Grande do Sul | 15.592 | 3.938 | 8.602 | 43 | 28.175 |
| Paraná | 11.428 | 420 | 13.820 | 658 | 26.326 |
| Espírito Santos | 3.596 | 127 | 1.828 | 17.648 | 23.199 |
| Maranhão | 13.351 | 3.194 | 2.581 | - | 19.126 |
| Exterior | 2.149 | 1.937 | 2.175 | - | 6.261 |
| Outros estados | 26.326 | 8.192 | 13.075 | 1.674 | 49.269 |
| | 376.0 | | | | |
| | 87 | 131.992 | 146.051 | 124.785 | 778.915 |

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

| | Fertilizantes foliares e Produtos Industriais | Micros de solo | Produtos Biológicos | Condicionadores de Solo e Organominerais | Total |
|--------------------|--|-------------------|------------------------|--|----------------|
| São Paulo | 87.600 | 6.885 | 14.821 | 3.807 | 113.113 |
| Mato Grosso | 55.331 | 33.163 | 23.923 | 5 | 112.421 |
| Minas Gerais | 34.662 | 5.695 | 10.101 | 32.908 | 83.366 |
| Goiás | 38.177 | 10.493 | 14.538 | 93 | 63.302 |
| Bahia | 16.742 | 32.908 | 2.566 | 1.449 | 53.665 |
| Rio Grande do Sul | 10.901 | 4.804 | 4.522 | 1 | 20.228 |
| Mato Grosso do Sul | 4.423 | 9.948 | 3.269 | 2 | 17.642 |
| Paraná | 6.972 | 659 | 3.646 | - | 11.277 |
| Maranhão | 6.064 | 3.310 | 1.471 | - | 10.846 |
| Pará | 6.944 | 445 | 2.022 | - | 9.410 |
| Exterior | 2.664 | 1.707 | 706 | - | 5.074 |
| Outros estados | 13.648 | 5.779 | 5.738 | 5.134 | 30.299 |
| | 284.1 | | | | |
| | 28 | 115.796 | 87.323 | 43.399 | 530.646 |

O total de ativo imobilizado por segmento é demonstrado abaixo:

| | 2021 | 2020 |
|---|----------------|----------------|
| Fertilizantes foliares e produtos industriais | 66.940 | 61.288 |
| Micros de Solo | 10.321 | 9.131 |
| Produtos biológicos | 97.650 | 68.618 |
| Condicionadores de solo e Organominerais | 17.812 | 15.932 |
| | 192.723 | 154.969 |
| Outros ativos | 874 | 713 |
| | 193.597 | 155.682 |

33 Eventos subsequentes

Em 1 de fevereiro de 2022, a Companhia adquiriu 10% de sua subsidiária JB Biotecnologia S.A., aumentando sua participação de 80% para 90%. A transação foi negociada junto a um acionista que vendeu a totalidade de suas ações pelo valor de R\$ 628, gerando uma perda de R\$ 408. O resultado da operação foi reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido da Vittia.

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Declaração dos diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Av. Marginal Esquerda, 1.000, Distrito Industrial, CEP 14.600-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.

Anexo da Ata da Reunião do Comitê de Auditoria de 10 de março de 2022

O Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (“Companhia” ou “Vittia”), localizada na Avenida Marginal Esquerda, nº 1.000, Distrito Industrial, CEP 14600-000, na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou reuniões ordinárias trimestrais para análise de assuntos de sua competência. A atuação do Comitê no ano de 2021 foi focada nas seguintes atribuições:

- (i) Na análise e no acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Externa (“Auditoria Externa”, “auditores externos”, ou “KPMG”) quanto aos trabalhos relacionado às demonstrações contábeis e relatórios financeiros;
- (ii) na análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas;
- (iii) no exame das práticas relevantes utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras; e
- (iv) no acompanhamento dos trabalhos da gestão da Companhia, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho em função das recomendações da Auditoria Externa.

No exercício de suas atividades regulamentares, dentre outras, destacaram-se:

1. Análise dos termos das ITR - Informações Trimestrais de Resultados e das DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas aos exercícios sociais anteriores, previamente à sua publicação;
2. Análise do Plano Anual da Auditoria Externa;
3. Acompanhamento do trabalho de auditores externos;
4. Reuniões periódicas com a Administração para entender questões relevantes;
5. Suporte, no âmbito do escopo do Comitê, ao Conselho de Administração da Companhia;
6. Auxílio ao Conselho de Administração na definição dos padrões de qualidade dos relatórios financeiros e dos controles internos; e
7. Análise dos assuntos que eram objetos de deliberação no Conselho de Administração pertinentes ao Comitê e recomendações que auxiliem os conselheiros na tomada de decisão.

Na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos e administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estão em processo de evolução satisfatória, com a sugestão de reorganização, criação e reforço interno e/ou externo das estruturas frente a novas demandas.

Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Companhia, o Comitê avaliou que houve objetividade e independência nos trabalhos dos Auditores Externos, que não identificou situações que pudessem afetá-las. Avalia como satisfatória a qualidade do corpo técnico e gerencial da Companhia e os resultados apresentados por seus trabalhos.

Conforme informado pela Administração da Companhia, as denúncias de descumprimento de normas têm o adequado tratamento de controle, avaliação e correção. Este Comitê se mantém continuamente informado quanto a procedimentos de investigações que a Companhia ou seus representantes porventura sejam alvos.

Este Comitê não obteve registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que, pela sua materialidade, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a credibilidade e confiabilidade de suas demonstrações financeiras.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos Auditores Externos independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria, por unanimidade, entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Vittia em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), à legislação societária brasileira às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e recomenda:

- a) o encaminhamento para a análise do Conselho de Administração; e
- b) à Assembleia Geral sua aprovação.

São Joaquim da Barra, 10 de março de 2022

Ricardo Reisen de Pinho

Ocimar da Silva

Paulo Reis